

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 20 de fevereiro de 1969  
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA: 1006,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 27,4° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 87,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mm.; Negativo — 12,5 mm.; Instável — Cumulus — Stratus — Chuviscos passageiros — Tempo médio: Estável.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 20 de fevereiro de 1969 — Ano 54 — Nº 16.081 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,20

Acácio vai nomear novo Secretário

O Prefeito Acácio Santiago deverá designar nos próximos dias o novo Secretário de Serviços Públicos da Prefeitura Municipal. Diversos nomes foram apresentados ao Chefe do Executivo Municipal que apreciou as indicações no período de carnaval, mantendo a relação em sigilo.

## SINTESE

### BRUSQUE

Tomou posse no último domingo, no cargo de 1º Vigário da Paróquia de Dom Joaquim no município de Brusque, o Monsenhor Gregório Locks. Monsenhor Gregório nasceu no dia 17 de novembro de 1914 no município de São Ludgero, cursou o Seminário Menor e curso de Filosofia no Seminário de Azambuja, sob a Reitoria do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara e Teologia em São Leopoldo no Rio Grande do Sul. Foi ordenado padre em 31 de dezembro de 1931 por Dom Joaquim Domingues de Oliveira, tendo como companheiros Dom Wilson Laus Schmidt, Monsenhor Frederico Hohold, Monsenhor Augusto Zucco e padre João Philippi. Em 1962 por ato do Papa João XXIII foi nomeado Monsenhor Camareiro Secreto. Nesse mesmo ano participou de um Congresso Internacional de Vocações em Roma, aproveitando a oportunidade para uma viagem a Palestina, Alemanha, França e Itália.

### RIO DO SUL

A Prefeitura Municipal de Rio do Sul recebeu na última semana grande carregamento de tubos condutores de água, que serão empregados nas obras de abastecimento de água da cidade. A informação foi prestada pelo sr. João Kriek, Prefeito Municipal.

### MAFRA

Com a transferência do sr. Zech dos Anjos para a Delegacia Regional de Polícia de Joinville, está respondendo interinamente pela Regional de Mafra o tenente Nelson Silva. O tenente Nelson Silva informou que permanecerá no cargo de Delegado Regional de Polícia até a posse do sr. Evaldo Vilela, que já foi nomeado novo Delegado pelo General Vieira da Rosa. O sr. Evaldo Vilela já esteve em Mafra mantendo contatos com o Juiz de Direito, Promotor Público, Prefeito e Câmara de Vereadores.

### JOINVILLE

Foi encerrado na terça-feira em Joinville o IIIº Congresso Nacional da Indústria Têxtil. O Conclaves que se realizou no auditório do Núcleo Regional do Sesi, foi promovido pela Associação Brasileira de Tecidos Têxtil, seção de Santa Catarina.

### POMERODE

Após permanecer 30 dias em Pomerode já regressou a Brasília o professor Heinz Forthmann da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. O professor Forthmann, foi hospede oficial do município e durante sua permanência em Pomerode percorreu todo o município firmando aspectos típicos e sociais da Região.

### EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3021 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcellio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUEIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

# CSN voltará a examinar novas cassações

## China cancela encontro com os EUA

A China cancelou inesperadamente a reunião que o seu embaixador deveria realizar ontem com o embaixador dos Estados Unidos em Varsóvia, conforme informação veiculada pela Rádio Pequim. A Embaixada chinesa em Varsóvia disse que o encontro foi adiado em consequência do recente asilo dado pelos Estados Unidos a um diplomata chinês acreditado na Holanda.

A reunião suspensa seria a de número 135 entre ambos os países — que não mantém relações diplomáticas — e era esperada com interesse pelo novo governo norte-americano, pois seria o primeiro contato da China comunista com os Estados Unidos na administração do Presidente Nixon.

## ONU promove reunião no Brasil

O Brasil foi escolhido pela Organização das Nações Unidas para sediar uma reunião de peritos internacionais sobre Desenvolvimento Industrial, cujo objetivo será o exame do aproveitamento da capacidade ociosa na indústria para fins de exportações. A informação foi transmitida na tarde de ontem ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro Interino da Indústria e Comércio sr. José Fernandes Luna.

A reunião será entre os dias 3 e 13 de março próximo, e terá a coordenação do Ministério da Indústria e Comércio. Participarão do conclave representantes da Índia, Austrália, Chile, Estados Unidos e Etiópia além de técnicos nacionais.

## Observadores analisam tratado Perú - Rússia

Observadores latino-americanos consideram o tratado comercial firmado entre o Peru e a União Soviética como um fator adicional na guerra de nervos travada pelo governo de Lima contra os Estados Unidos do que como um progresso significativo nas relações econômicas russas com a América Latina. Os observadores salientam que depois de anos de persistente esforço soviético para entrar no mercado latino-americano, os frutos colhidos foram relativamente escassos. O comércio total com os seis países da região que mantêm relações com Moscou, excluídos Cuba e o Peru, totalizou apenas a metade de um por cento no balanço final do comércio exterior soviético em 1967. De qualquer forma, segundo anunciou-se oficialmente, o Peru e a União Soviética assinaram anteriormente um convênio comercial destinado "a fortalecer a amizade entre ambos os países e a paz mundial". Segundo o convênio, comple-

tado por um protocolo, anexo, as partes prestarão recíproca assistência em matéria de importação e exportação de mercadorias. As importações realizadas graças ao convênio não poderão ser reexportadas pelo país comprador, salvo se o vendedor assim autorizar.

Em seu comércio mútuo, as partes se concederão vantagens iguais, a menos que haja condições especiais estabelecidas com países vizinhos ou por acordos regionais. Todos os pagamentos serão feitos em moeda livremente conversível, e essa moeda, dentro do possível, será investida em compra de mercadorias no País emissor das divisas. O protocolo anexo estabelece que cada país contará com uma representação comercial anexa à respectiva embaixada, com um máximo de sete funcionários. O Peru mantém agora relações comerciais com a Romênia, Tchecoslováquia e Polónia, e diplomáticas com a Romênia, Iugoslávia, Tchecoslováquia e URSS.

## Técnicos em Saúde serão mobilizados

O Ministro Leonel Miranda, da Saúde, anunciou a convocação de 51 especialistas para fazerem uma análise da situação de cada setor da Saúde Pública do País, com

vistas à elaboração de uma política global a ser adotada pelo Ministério. O levantamento abrangerá os mais variados aspectos, desde o saneamento e abastecimento de água até a incidência de moléstias como o câncer, passando por mais de 15 especialidades.

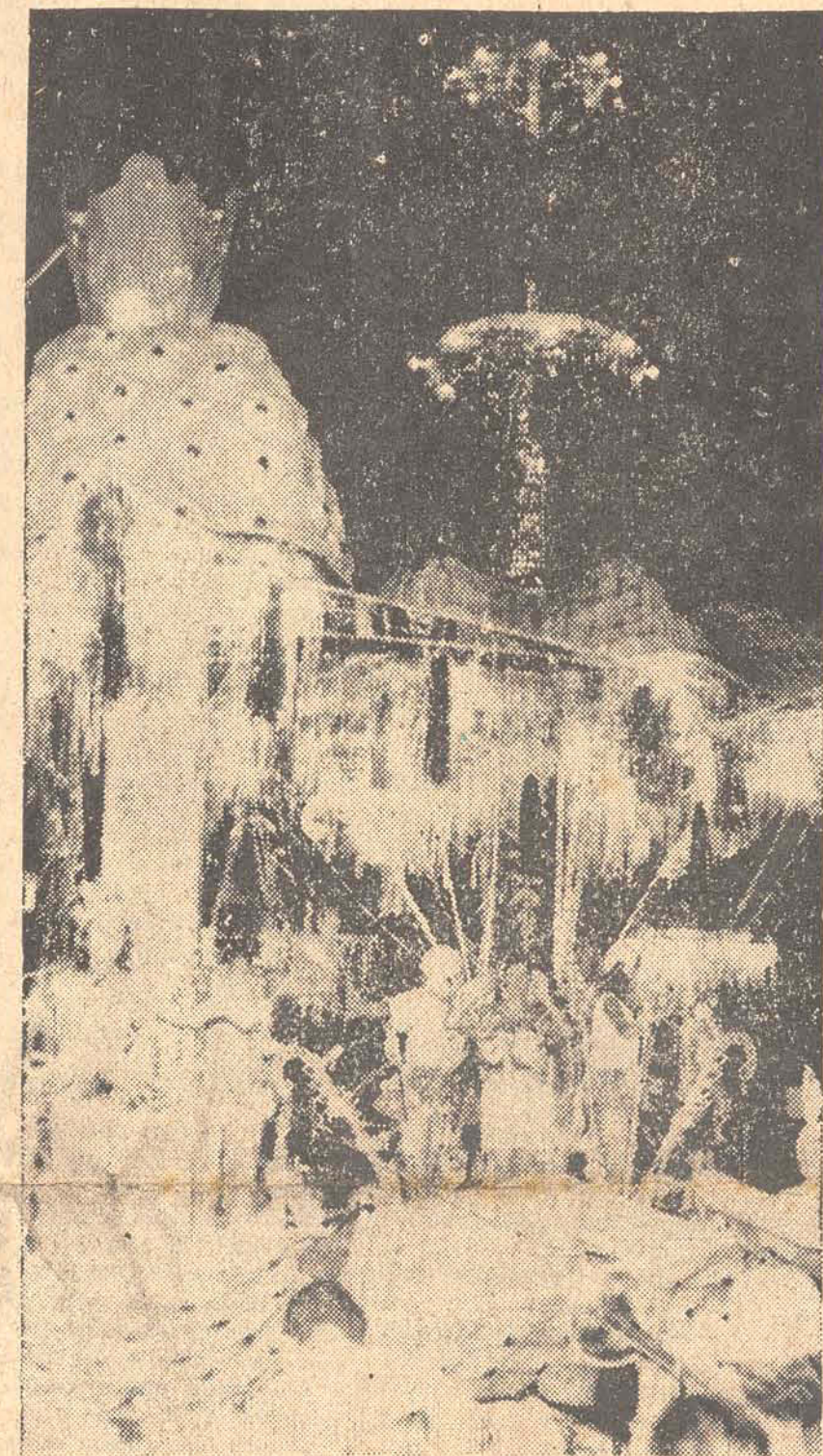
Além dos 51 convocados, qualquer especialista poderá colaborar nesse plano, enviando sugestões ao Colegiado do Ministério da Saúde. Este ouvirá, também, a Organização Mundial de Saúde e a Organização Panamericana de Saúde, cujos técnicos serão convidados a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos. A medida visa à mobilização de todos os técnicos em Saúde Pública do País em favor da ideia.

## Bloqueio a Berlim está aumentando

Soviéticos e alemães orientais parecem dispostos a interferir no tráfego do corredor aéreo que demanda a Berlim, perturbando o sistema de comunicações de rádio e de radar, essencial ao fechamento da ponte aérea, segundo informes da Embaixada americana em Bonn.

As restrições impostas pela Alemanha Oriental ao trânsito terrestre estão em pleno vigor, com os guardas revistando automóveis e trens de ferro. Para se chegar a Berlim por terra é necessário atravessar 177 quilômetros da Alemanha Oriental. Os soviéticos dispõem de poderosos equipamentos eletrônicos e testaram, a pretexto de exame e funcionamento de três estações emissoras e ondas perturbadoras que os comunistas têm na área oriental de Berlim, aqueles aparelhos. A Alemanha Oriental classifica de "provocação" a decisão da Alemanha Ocidental em realizar eleições presidenciais.

### Carnaval na chuva



A despeito da chuva, as grandes sociedades saíram às ruas para mostrar ao povo a sua arte e o seu amor ao Carnaval.

### Restaurando energias



Ao rolar do dia, a jovem foliã fez parar o veículo de entrega de leite e se serviu no gargalo, em plena rua, o precioso líquido.

A próxima reunião do Conselho de Segurança Nacional ainda não tem data fixada mas deverá ser marcada provavelmente hoje ou amanhã pelo Presidente Costa e Silva, que continua no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

A reunião examinará processos pendentes em relação a novas punições na área federal, mas a lista de cassações de mandatos, segundo prevêem os meios políticos, não deverá ser mais extensa que as anteriores. Isto, contudo, não significa que estejam esgotadas as punições na esfera federal.

O Governo poderá usar, quando achar necessário, os poderes que lhe foram conferidos pelo Ato Institucional nº 5 para decretar as sanções nele previstas a membros do Congresso Nacional.

Ontem, no Rio e em Brasília, nada se informou sobre se a próxima reunião do Conselho de Segurança examinará também processos de cassações de mandatos, suspensão de direitos políticos e demais punições no âmbito dos Estados e, mais particularmente, nas Assembleias Legislativas. O fato de se noticiar que há cerca de 90 processos para serem examinados durante o encontro, leva alguns observadores políticos a especularem que as cassações que serão decretadas na próxima reunião atingirão a política em diversos Estados.

Tudo isto, entretanto, ainda está no terreno das especulações e não há qualquer informação oficial a respeito. O noticiário da Agência Nacional divulgado ontem, pela "Voz do Brasil" não anunciou a data da reunião do Conselho de Segurança nem adiantou notícias a respeito. Para hoje ou amanhã espera-se que seja fixada a data da reunião.

## Nixon dirige diplomacia à A. Latina

O Presidente Richard Nixon iniciou uma grande ofensiva diplomática junto à América Latina, ao anunciar oficialmente que enviará em abril próximo o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, como seu representante pessoal "para ouvir pontos de vista e ideias" dos chefes de governo latino-americanos.

A missão conduzirá Rockefeller a todos os países-membros da Organização dos Estados Americanos, mas ignora-se por enquanto em que ordem e em que datas. Cada uma de uma série de viagens que o Governador de Nova Iorque deverá efetuar durará cerca de uma semana e compreenderá de quatro a seis países. Espera-se que a "missão Rockefeller" levará a uma reavaliação total da Aliança Para o Progresso, a qual, segundo muitos governos latino-americanos, não cumpriu as promessas feitas quando a ideia foi lançada pelo Presidente John F. Kennedy.

De outra parte, o Conselho da OEA aprovou a proposta do Brasil de convocação de uma reunião latino-americana de alto nível para discutir as metas comuns do desenvolvimento econômico e social. A reunião deverá se realizar no Chile e círculos da OEA dão uma importância muito grande ao encontro, por ser a primeira vez que se realiza na América Latina uma promoção com tal objetivo e nessas condições.



# Filatelismo

NOTÍCIAS — COMENTÁRIOS — SUGESTÕES

Teixeira da Rosa — Caixa Postal 304 — Florianópolis

**CENTENARIO DO SELO FRANCÊS** — A primeira de janeiro de 1969 comemorou-se a passagem do 120º aniversário do lançamento do primeiro selo postal francês.

Trazia a figura de "Ceres", a Deusa da Abundância, e fez baixar o custo da correspondência, que passou a pagar pelo peso da carta.

A iniciativa desse melhoramento devem os franceses a Etien Arago, que assumira a Diretoria Geral dos Correios em 1848.

Uma das medidas de grande alcance para a facilidade do envio de correspondência, foi a revogação da obrigatoriedade do porte ser pago pelo destinatário.

**MULHERES CELEBRES** — Pela Circular 1/69, o DCT informou que fará aparecer (sem data fixada) entre os selos ordinários, na série Mulheres Cêlebres, um selo em homenagem a Senhora Darcy Vargas. Não foi dito qual será o valor facial do referido selo.

É oportuno. Será conveniente? — Ocorrerá a 4 de abril próximo o sesquicentenário do nascimento, no Rio de Janeiro, da D. Maria da Glória, filha de D. Pedro I (primo-gênita).

Como é sabido essa ilustre brasileira tomou posse do trono de Portugal, em 1834.

Faço a ocorrência do seu aniversário é de perguntar-se: poderia ela ser incluída na série Mulheres Cêlebres que o DCT está promovendo?

Ou, a data dará motivos para celebrar-se, mediante selo comemorativo, o nascimento da brasileira que governou Portugal em período de grandes agitações, e

recebeu da Santa Sé (em 1842) uma Rosa de Ouro?

A palavra, pois com quem estiver capacitado para uma resposta.

**Revistas recebidas** — "Vida Rotária" (Editada pela Fundação de Rotariannos de São Paulo) e "Lasep" (Editada sob auspícios da Liga de Assistência Social e da Loja Maçônica Independência, de França).

Além de excelentes e variadas colaborações, trazem ambas páginas filatélicas, subscritas por gente de alto gabarito como Américo Tozzini e dr. J. Infante, respectivamente.

Gratos pelas remessas.

**Museu do Selo** — O Brasil possui uma das mais importantes coleções de selos universais, mas não o pode expor por falta de local adequado, conforme informou aos jornais a Chefe da Seção Filatélica, D. Iracema Dantas de Carvalho.

Acrescentou, ser desejo do DCT organizar na Guanabara o Museu do Selo, destinado a manter expostas, bem atualizadas, as coleções de selos universais e brasileiros. No local seriam realizadas exposições periódicas para o grande público.

Notícias assim, se confirmadas, trazem ânimo à filatelia nacional e expressam o alto descontento dos dirigentes do DCT.

**Ganhe um prêmio** — O jornal O Estado de São Paulo, estampou a seguinte nota, sob o título "Consulta aos leitores" — "Na sua opinião, quais os três melhores selos comemorativos de 1968, considerados mais bonitos?" Os votos, que são recebidos até o dia 28 (de fevereiro) devem ser encaminhados à Caixa postal 5398 — S. Paulo — acompanhados ou não de uma crítica construtiva. Todos os leito-

res concorrem a um prêmio que lhes enviaremos diretamente", diz o jornalista Américo Tozzini.

**Congresso de Adolescentes** — Foi autorizado o uso de Carimbo de metal, com tinta preta, pelo A.P.T. de Piedade — GB —, no período de 5 a 8 de fevereiro, para comemorar o VI Congresso de Adolescentes (Assembleia Batista Carioca).

Ao centro, o carinho apresenta o desenho de um veículo no Cosmos encimado pelo seguinte título: "o adolescente na era espacial".

**Festival de Música** — Para comemorar o V Festival Internacional da Música do Paraná, circulou no Guichet Filatélico do DCT em Curitiba, de 3 de janeiro a 4 de fevereiro corrente, um Carimbo Comemorativo.

O violinista checo Zdenek Brooz, que participou desse festival disse que "as composições de Heitor Villa Lobo são muito queridas pelos artistas checos, que as executam periodicamente, no rádio, na televisão e nos auditórios de entidades públicas".

Os musicistas alemães Werner Genuit e Dieter Klocker, disseram aos correspondentes do Estado de São Paulo, em Curitiba, que "A Banda", de Chico Buarque de Holanda, está sendo cantada em toda a Alemanha, não obstante a versão alemã haver transformado inteiramente a letra original, tirando-lhe o sabor original da composição.

O júri do 5º Congresso foi composto por Fausto Cleva e George Barati, da Itália; Vladimir Golschmann, da França; Richard Burgin, da Inglaterra; Hans Swarovski, da Hungria; Eleazar de Carvalho, do Brasil e Leon Barzin e Frank Brief, dos Estados Unidos.

# Relação empresas-governo

Os que têm idade para recordar a profunda animosidade existente nos Estados Unidos, na década de 1930, entre as empresas e o Governo, e entre as empresas e os trabalhadores, devem achar incrível a atitude dos líderes empresariais de então em relação ao Governo e aos problemas sociais.

Uma caricatura famosa dessa época mostrava um grupo de "capitalistas" com cartolas e senhores com vestidos caríssimos; a legenda dizia: "Vamos ao cinema ver os jornais da tea e valer Roosevelt".

O governo era olhado com uma espécie de mal necessário; e quanto menos se falasse em trabalho organizado, tanto melhor.

Hoje em dia, há pouca diferença entre as metas dos Estados Unidos e os meios de alcançá-las, e entre os líderes das grandes empresas e o Presidente, seja este democrata ou republicano.

O Comitê para o Desenvolvimento Econômico, organização não governamental composta de 259 homens de negócios e educadores, acaba de dar à publicidade suas recomendações sobre política fiscal e monetária do Governo, semelhantes a muitos dos conceitos do Presidente Johnson. É fora de dúvida que o Presidente Nixon estudará atentamente tais recomendações, pois alguns de seus assessores ajudaram a prepará-las.

Se essa comissão existisse há 35 anos, pode-se estar certo de que ela estaria cheia de recomendações tais como "equilibre-se o orçamento", "que se reduzam os impostos", "diminua-se a intervenção do

governo nas empresas", "apertem-se os trabalhadores".

É bastante significativo que o informe não mencione nenhuma dessas medidas.

Também não se crê numa economia livre e competitiva; pelo contrário, há uma compreensão maior do papel que o governo desempenha, e que deve desempenhar, em busca do crescimento econômico com estabilidade, e de resolver os problemas sociais.

O Comitê para o Desenvolvimento Econômico, ou CDE, enumera os objetivos da economia da Nação desta forma e nesta ordem: "Um alto nível de emprego; estabilidade de preços em geral; crescimento econômico e equilíbrio em nossos pagamentos externos". Poucos líderes de trabalhadores e governamentais estariam em desacordo com estes objetivos.

A comissão afirma que esses objetivos podem ser alcançados mais facilmente num ambiente de liberdade política, social e econômica.

Não obstante, a comissão compreende também que, devido à grande amplitude do Governo, o poder que tem para impor impostos e fazer gastos, de emprestar dinheiro e tomá-lo emprestado; e a forma pela qual faz uso desse poder através de sua política fiscal e monetária, terá muito que ver com a realização de seus objetivos.

Os empresários creem que o Governo deve estruturar seus assuntos financeiros de forma a que se garanta que os recursos financeiros do país sejam utilizados de modo mais eficiente.

Isso significa que o governo deve estudar cuidadosamente os efeitos dos gastos governamentais em comparação com os dos gastos particulares, sobre a economia em geral, e procurar manter os impostos em nível que não desalente as inversões privadas.

Creem, também, que o Governo deve estimular a economia se a atividade econômica tende a decair, ou contê-la, quando surge a inflação.

Mas talvez mais importante do que a atitude perante o Governo seja o senso de responsabilidade dos empresários diante dos problemas da sociedade como um todo. Agora que eles creem que a economia pode ser dirigida para impedir as depressões ou as inflações, estão voltando seus recursos e talentos para os problemas sociais das cidades, a poluição da água e do ar, a habitação e o descontentamento de muitos jovens e dos negros.

Isso poderia parecer surpreendente a muitos, e será recebido com risos ou zombarias por outros tanto nos Estados Unidos como em outros países. Mas, como a revista Fortune disse em editorial, "a empresa privada está, na verdade, convertendo-se rapidamente na mais importante força liberal do país".

As empresas estão buscando ativamente atuar em favor dos pobres, dos sem instrução e dos que necessitam de treinamento profissional, a fim de se prepararem para desempenhar um papel útil à sociedade e a si próprios.

# Notícias de Lages

Escreveu: Nelson Brascher

**SERÁ CRIADO DEPARTAMENTO AGROPECUARIO**

O Prefeito do Município de Lages Dr. Aureo Vidal Ramos, esteve reunido com os componentes da Comissão de estruturação do Departamento Agropecuário do Município, que será criado pela atual administração, municipal, e cuja comissão tem como coordenador o Engenheiro Agrônomo Dr. Clovis da Costa Ribeiro.

**NOVO TITULAR DO DEPARTAMENTO DE OBRAS DO MUNICÍPIO**

Por ato do Prefeito Dr. Aureo Vidal Ramos, foi nomeado para as funções de Diretor do Departamento de Obras do Município, o arquiteto Dr. Joel Pereira dos Anjos.

**ENCASCALHAMENTO E PATROLHAMENTO DE RUAS**

Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos de encascalhamento e

patrolhamento das ruas de diversos bairros de nossa cidade, por determinação do executivo municipal através do Departamento de Viação do Município.

**CAPACIDADE GERADORA DA CELESC**

A capacidade geradora das Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC), alcança hoje um índice altamente expressivo e isso serve para que se evidencie a sua real participação no crescimento da riqueza pública e privada do Estado. Sem falar nas obras que transmitem energia e que são as grandes linhas de transmissão de custosos investimentos e que servem para transportar, principalmente, a geração termoeletrônica da Sotela, as usinas hidráulicas das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A, especialmente formam, no seu conjunto, a expressiva capacidade de 89.880 KW.

**CURSO INTENSIVO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Foi encerrado dia 15 próximo

passado o Curso Intensivo de Educação Física, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura que foi iniciado dia 1º do corrente em nossa cidade, tendo por local o Ginásio de Esportes Ivo Silveira e que contou com a participação de diversos professores do ensino médio e primário e de outras pessoas, que embora não possuam curso, estão fazendo o mesmo no sentido de se prepararem para essa importante carreira. O Curso Intensivo de Educação Física, está sendo ministrado pelo Professor Osvaldo Silva Husadel, da cidade de Blumenau e que por muitos anos residiu em nossa cidade e pelo casal Professores Sr. e Sra. Wilson Massini da Capital paulista. Os certificados de conclusão do curso foram entregues na Casa de Campo dos Escoteiros de Lages, às margens do rio Caveiras.

# Geólogos estão convencidos de uma primitiva união entre a América e a África

Dois cientistas norte-americanos declararam que amostras geológicas paralelas encontradas ao longo de 320 km da costa brasileira e da costa do Gabão, na África, confirmam a teoria da "separação continental", segundo a qual a África e a América do Sul já estiveram unidas em certa época, separando-se depois.

Os geólogos Giles O. Allard e Vernon J. Hurst, ambos da Universidade da Georgia, informaram que se valem de dados procedentes de poços petrolíferos, de escavações de estradas e de outras atividades para reconstruir, de baixo para cima, a sequência das

camadas de rochas que, segundo eles, estiveram unidas há milhões de anos.

Disseram que observaram uma grande semelhança nas camadas rochosas dos dois Continentes de épocas anteriores ao período jurássico, há 180 milhões de anos, até o período cretáceo, há 100 milhões de anos.

Segundo os cientistas, essas camadas rochosas contêm umas 30 espécies idênticas de animais de água doce e muitos outros indícios de grande semelhança.

Em suas conclusões, que apare-

cem no último número da revista "Science", disseram eles que outros estudos deram os mesmos resultados. Em primeiro lugar, observaram formações mineralógicas similares em Recife e Patos, no Brasil, e na parte setentrional e central da República dos Camarões. Em segundo lugar, uma comissão científica da Universidade de São Paulo, trabalhando em colaboração com o dr. Patrick M. Hurley, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, demonstrou, em 1967, que havia uma semelhança nas idades geológicas de vários lugares da costa da África e da América do Sul.

# Revolucionário gigante de mar poderá fortalecer a Marinha Mercante dos EUA

Foi contratada recentemente nos Estados Unidos a construção de três dos maiores navios de carga até hoje imaginados. Os três gigantes incorporam um conceito totalmente novo ao transporte de cargas, o qual, segundo se espera, revitalizará a marinha mercante dos Estados Unidos.

Os navios serão construídos pela General Dynamics Corporation, para a Lykes Brothers Steamship Company, de Nova Orleans, Louisiana, pelo preço de 32.617.333 dólares cada um. Está prevista sua entrada em serviço em 1971.

Cada navio terá 267 metros de comprimento e 32 de largura. Seu comprimento é equivalente a aproximadamente o comprimento de três quarteirões de uma cidade. Isso os torna os maiores navios de carga jamais construídos em qualquer época, em todo o mundo. Eles terão usinas de força de 36.000 Hp, também as maiores até então previstas para um navio de carga. O navio desenvolverá velocidades de 37 quilômetros por hora, ou mais. Cada convés de carga dos novos navios da Lykes terá 90 metros de comprimento por cerca de 23 metros de largura. Cada navio deslocará 44.300 toneladas.

Os três novos navios são não

representam uma nova idéia no transporte de cargas, propiciando um sistema superior de manejo de cargas. Foram projetados não apenas para aumentar a capacidade do transporte marítimo de cargas dos Estados Unidos, mas prometem dar às forças navais dos EUA um poder auxiliar vital não igualado por outros navios mercantes.

Os novos navios podem conduzir 38 chatas contendo 17.500 toneladas de cargas cada uma. O espaço disponível para cargas pode ser usado, em lugar disso, para transportar mais de 1.600 "containers" (caixas de metal oblongas) de tamanho padrão, equivalentes a 42.000 metros cúbicos de carga, e além disso cada navio pode levar 15.000 toneladas de carga líquida, em seus tanques. Um elevador de 2.000 toneladas serve para descarregar o navio, elevador esse semelhante em qualquer outro navio ou guindaste em qualquer lugar do mundo.

Outra vantagem: as chatas podem ser carregadas em qualquer porção de água interior, depois rebocada para junto do navio e em seguida levada para bordo para ser descarregada no destino, sem o grande navio necessitar de entrar nas áreas congestionadas dos

A Lykes construiu 266 chatas para servir aos três novos navios. Cada chata medirá 20,7 m de comprimento por 10,7 m de largura. Elas são colocadas e descarregadas do navio através do poderoso elevador de 2.000 toneladas, o que permite que o navio possa ser carregado ou descarregado em 18 horas, ou seja, 15 vezes mais rápido do que os cargueiros atuais.

O número de aplicações que podem ser adotadas quanto às chatas é vasto, propiciando um novo campo à indústria norte-americana. Essas chatas especiais podem ser construídas com qualquer finalidade.

Como o convés superior não tem restrição de altura, muitos tipos de carga que anteriormente eram transportadas com grande dificuldade, podem agora ser transportados facilmente.

Autoridades navais norte-americanas dizem que não conhecem na história outro navio comercial mais adaptável às necessidades militares, do que as chatas dos cargueiros Lykes. É o único navio que pode ser usado com eficiência como cargueiro comercial, podendo transformar-se em navio de guerra, numa emergência nacional, podendo lançar helicópteros e aviões.

# HOEPCKE - Veículos

Caminhões "CHEVROLET" para pronta entrega

Financiados até 24 meses

C 6503 — 4 marchas

C 6503 — 5 marchas

C 6403 — com caçamba

E não esqueça — Seu Chevrolet OPALA está aí



# Alemanha Oriental aperta o cerco em torno de Berlim

A Alemanha Oriental começou a apertar o cerco em torno de Berlim Ocidental, aplicando as novas restrições ao tráfego terrestre entre a cidade e a República Federal. Paralelamente, são insistentemente veiculados rumores de que os comunistas estariam testando duas estações espaciais montadas perto de Berlim, desti-

nadas a interferir nas ondas de rádio e radar dos aviões ocidentais que trafegam pelos três corredores aéreos com destino à cidade dividida.

As novas restrições que começaram a ser aplicadas nas rodovias e ferrovias que ligam Berlim Ocidental à República Federal, atingem os 1.026 membros do

Colégio Eleitoral que deverá, no próximo dia 5, eleger o sucessor do presidente Lübke, e ainda todos os membros das forças armadas da Alemanha Ocidental.

Nos postos de controle ao longo da fronteira entre as duas Alemanhas, soldados comunistas conferem demoradamente os documentos de motoristas e passa-

geiros que se dirigem a Berlim. A deliberada demora na fiscalização já começa a provocar congestionamento em todos os postos.

## VISITA DE NIXON

O prefeito de Berlim Ocidental, Klaus Schultz, declarou em entrevista publicada pelo "Zeitung", de Stuttgart, que "com toda certeza elementos perturbadores da ordem tentarão aproveitar-se da visita do presidente norte-americano Richard Nixon à cidade, no dia 27, para promover manifestações esquerdistas". Manifestou-se confiante, entretanto, em que o visitante "estará cercado de toda segurança".

## MANIFESTAÇÕES

Os estudantes esquerdistas de Berlim Ocidental, que em assembleia realizada no começo desta semana promover manifestações de protesto contra a visita de Nixon à cidade, saíram às ruas para protestar contra o governo espanhol. Cerca de mil manifestantes, portando bandeiras vermelhas, marcharam sob uma leve nevasca até o consulado da Espanha, onde dirigiram insultos ao generalíssimo Franco e pediram a liberdade para os "patriotas espanhóis".

## NOVO PROTESTO

A União Soviética voltou a protestar junto à França, Inglaterra e Estados Unidos, contra a realização em Berlim Ocidental da próxima eleição presidencial da

Alemanha Ocidental. Fontes diplomáticas informaram que uma nota da Chancelaria soviética foi entregue em Moscou, aos embaixadores de Washington, Paris e Londres.

## NOVAS CRÍTICAS

O "Pravda", órgão oficial do PCUS, voltou a criticar a decisão do governo de Bonn de confirmar a realização da República Federal em Berlim Ocidental, mas os observadores notaram que os termos do editorial — publicado na primeira página — são bem menos contundentes que os anteriores. O artigo se preocupa mais desta vez, em ressaltar o interesse soviético de que "a paz seja mantida na Europa Central".

## Participou de 230 sentenças de morte

... Prof. Hermann M. Gergen

Um tribunal de jurados de Moabit (Berlim) absoluiu em dezembro de 1968 o ex-juiz do "Tribunal (nazista) do Povo" Hans Joachim Rehse, acusado de ter participado em mais de 300 sentenças dos quais 230 foram sentenças de morte. Entre os condenados e executados encontram-se vários padres, entre os quais um condenado à morte por ter "ofendido os mortos", ofensa essa substanciada no fato de não ter o padre mandado tocar o "sino dos mortos" por ocasião de mais um caso de um soldado morto na guerra. Mas tarde verificou-se que o zelador da igreja tinha esquecido de avisar ao padre, o qual foi executado sem culpa alguma.

Outro padre, Max Josef Metzger, foi condenado à morte depois de uma sessão de apenas 70 minutos, sem terem sido ouvidos testemunhas. Pouco depois foi executado.

Chefe desse "Tribunal do Povo" foi o famoso juiz Roland Freisler, nazista fanático, cujo lema como presidente do tribunal era: "a cabeça deve rolar". Rehse havia ido acusado de "cumplimento de assassinio" em vários casos.

Em 1967 um outro tribunal de jurados de Berlim condenou o ex-juiz nazista a 5 anos de trabalhos forçados. Todavia, o Supremo Tribunal Federal anulou a sentença num processo de apelação, alegando "erros de jurisdição". Um juiz profissional, disse o Supremo Tribunal, nunca poderia ser acusado de "cumplimento de crime configurado em sentença. Neste caso deveria ser enquadrado como "co-autor" que agiu com "responsabilidade própria". Devolvido o processo pelo Supremo o acusado foi novamente submetido a júri e agora absolvido. A sentença absolutória provocou enorme revolta na Alemanha e no mundo inteiro. Um tribunal alemão em 1968 achou "pronunciamento derrotista" nos últimos anos da Segunda Guerra Mundial — segundo a lei então em vigor — terem justificado a sentença de morte. Tal sentença pela lógica não poderia ser classificada,

portanto, como "violação do direito" ou "assassinio jurídico". O Procurador da República que tinha requerido prisão perpétua para o ex-juiz nazista, imediatamente reapelou para o Supremo Tribunal Federal.

O ex-procurador americano junto ao Tribunal de Nurembergue, Dr. Robert Kempner, chamou a sentença de "a maior derrota da justiça alemã desde 1945". Os jurados aparentemente nem compreenderam a monstruosidade de suas razões apresentadas para a absolvição. Em pleno 1968 partiram do ponto de vista que o Estado nazista foi um "Estado de Direito" que, condenando à morte de maneira sumária, em termos jurídicos precários e por motivos fúteis, teria agido de acordo com o direito de "auto-conservação" em tempo de guerra. As consequências dessa sentença serão catastróficas, se ela não for anulada. Qualquer carrosseio de campo de concentração, futuramente poderia alegar que agiu de acordo com a lei, quando assassinava judeus, católicos poloneses e "inimigos alemães", geramente de maneira mais cruel possível.

A sentença é capaz de liquidar a sensibilidade da justiça na Alemanha. O direito não é algo abstrato, nem o positivismo nem o formalismo de direito podem negar que qualquer juiz, mesmo na época nazista, dispunha de uma certa área de liberdade que lhe permitia aplicar sentenças menos rigorosas.

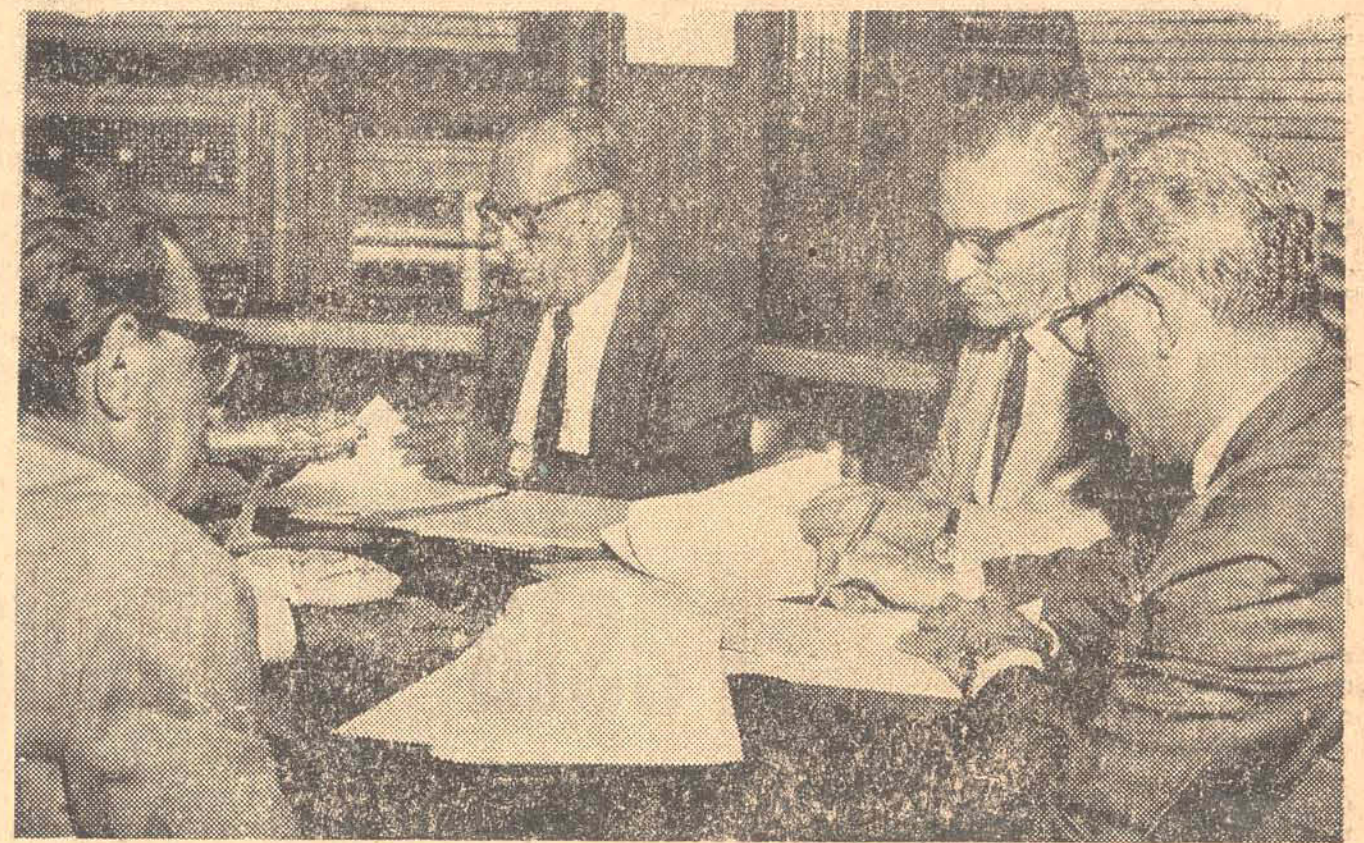
Quantos juizes vivem que, mesmo obedecendo à legislação e jurisdição nazistas, preferiram sempre as sentenças mais benéficas possíveis. O tribunal de Moabit agora julgou como se fosse um tribunal nazi ta em termos dos mais rigorosos aceitando motivos e razões da justiça nazista como fundamento para a sentença absolutória. Não se cogitou da falta de uma verdadeira defesa dos acusados, não foi tomado em consideração a sentença do Supremo Tribunal Federal que em outra oportunidade classificou a jurisdição do "Tribunal do Povo" como "instrumento de terror", qualificando a sentença de morte contra o padre Max Josef Metz-

ger e sua execução como "um assassinio propositalmente ilegal, escondido sob o manto da justiça". O Código Penal, na opinião do Supremo Tribunal Federal alemão, nas sentenças do "Tribunal do Povo" não mais significativo do que "o aproveitamento de formas jurídicas para execuções ilegais". "Absoluição para Freisler" escreveu um grande jornal de Berlim definindo bem a sentença absolutória. De fato: o que impede de considerar inocente o próprio Roland Freisler, se as razões dessa sentença forem válidas?

A propaganda comunista está aproveitando a sentença de Moabit para repetir a acusação contra a República Federal da Alemanha de proteger nazistas e deixar impunes os assassinos nazistas. Não há razão: para essa gritaria organizada por adeptos de um regime que por princípio só conhece a "justiça de classe".

Juizes da mais alta categoria estão protestando contra a sentença em centenas de "cartas de leitores", intelectuais alemães das várias correntes da vida cultural e política manifestam a sua completa repulsa. São unânimes em julgar essa sentença uma monstruosidade, a codificação da injustiça, o desrepeito cínico às vítimas do nazismo e a glorificação póstuma de Hitler e de seus carcosos. Surgem vozes que exigem a imediata reforma da justiça com o objetivo de educar e formar um outro tipo de juiz, consciente do condicionamento social e político da justiça democrática, e não cair na politização da justiça, dos sistemas totalitários. Não é possível que injustiças abertas futuramente sejam cobertas pela aparência formal da legalidade. Não se trata mais do juiz nazista Hans Joachim Rehse e dos seus atos como co-autor das sentenças ensanguentadas de Roland Freisler. Trata-se da própria existência e essência da justiça democrática, do completo reforma do pensamento jurídico em terras germânicas, onde ainda continuam até os nossos dias certos efeitos desastrosos da mais sinistra época da história alemã.

## RECONHECENDO O DESENVOLVIMENTO DA AERONAUTICA BRASILEIRA



Utilizados em diversas partes do mundo, inclusive nos Estados Unidos, os turbo hélices japoneses da companhia peruana LANSA recebem integral assistência técnica da Cruzeiro do Sul, conforme foi firmado no contrato entre a diretoria da companhia brasileira e o vice-presidente da LANSA Exportando o seu "know how" a Cruzeiro do Sul se coloca como a única companhia brasileira com desenvolvimento técnico de projeção internacional.

Na foto, um flagrante da assinatura do acordo, presentes os diretores das duas companhias

## MCE propõe ajuda mútua

A Comissão Executiva da Comunidade Europeia toma uma nova iniciativa: propõe que os seis países do Mercado Comum entrem melhor suas políticas econômicas e garantam apoio monetário automático no caso de dificuldades para qualquer dos seis membros da comunidade.

A bem dizer, essa iniciativa não passa de uma conclusão absolutamente lógica: as interferências entre economias de países vizinhos e de estruturas comparáveis são tais que as dificuldades de qualquer um deles podem provocar reações em cadeia nos demais. E essa regra que se aplica a todos os países reveste-se de um valor ainda mais premente quando se trata de países que, como os seis do Mercado Comum, estão associados em uma empresa ou empreendimento comum e se comunicam livremente entre si por intermédio de uma união alfandegária.

Ora, esses fatos, conhecidos há muito mas apenas no plano teórico, adquiriram subitamente visos de verdade concreta e por ocasião das recentes crises financeiras de que foi vítima um dos seis membros do Mercado Comum, a França, em maio último, logo após os distúrbios estudantis e depois em novembro quando Paris esteve na iminência de desvalorizar o franco francês. Em ambos os casos o Mercado Comum

presenciou o desenrolar dos acontecimentos sem poder intervir com a presteza necessária.

E para evitar que isto se repita, que a Comissão Executiva da comunidade propõe a instituição de um sistema de alerta permanente, de modo que mecanismos de ajuda quase automática sejam imediatamente acionados.

## INTERVENÇÃO

Quanto aos meios de intervenção, teriam caráter financeiro e poderiam assumir duas formas distintas: ao primeiro alarme, o mecanismo de alerta liberaria imediatamente, para o país em perigo, um empréstimo comunitário a curto prazo; ao mesmo tempo o país receberia conselhos adequados para enfrentar a crise. Se esses conselhos fossem ignorados, a ajuda não seria renovada. Caso contrário, após um período de três meses o empréstimo a curto prazo poderia, eventualmente, ser substituído por outro a médio prazo.

E este plano revela que a Comissão do Mercado Comum considera que seis países tão estreitamente ligados como os que integram a comunidade devem desenvolver um esforço não apenas para unificar suas políticas econômicas — o que seria incompatível por enquanto com a autonomia política de cada um — mas principalmente para se entende-

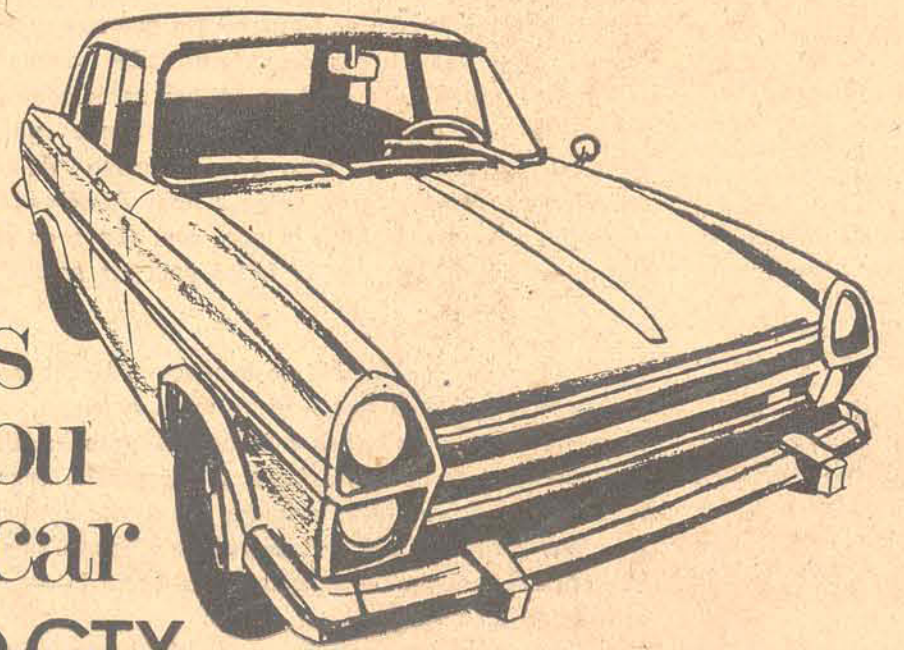
rem mutuamente no que se refere a algumas grandes opções prováveis, em matéria de expansão comercial e industrial, de créditos etc.

No momento, trata-se apenas de uma ideia. Os diversos governos ainda não se manifestaram, embora se espere que, num plano estritamente técnico, as reações sejam favoráveis. Mas, infelizmente, profundas divergências políticas dividem os seis, principalmente em consequência da posição da França.

Desta forma, a crença de que a França viria a ser em futuro imediato o beneficiária do novo sistema, poderia levar alguns países a se opor à ideia, inclusive com o objetivo de demonstrar o desagrado pelo intransigência francesa quanto à admissão da Inglaterra na comunidade. Ao mesmo tempo, a Alemanha poderia entender que está correndo o risco de se tornar apenas a "vaca leiteira" da Europa, pelo fato de ter a economia mais sólida entre os seis. E há também a possibilidade de que o general de Gaulle descubra que o idêntico contém uma dose excessiva de supranacionalismo, o que de modo algum lhe será agradável.

Mas, a Comissão apresentou sua proposta de forma bastante habil, exatamente para prevenir que as suscetibilidades sejam feridas. Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

meyer  
veículos  
mandou  
buscar  
O GTX  
para você e ele já veio



Já veio e está à sua disposição. Vá experimentá-lo.

Ao menos, para comentar depois, com os amigos.

O GTX tem linhas audaciosas, faixas externas, grade e alojamento dos faróis pintados de preto, 4 marchas à frente, todas sincronizadas. Motor de 130 HP com velocidade como você ainda não viu. E há mais... O estofamento requintado, preto como o de todo carro esporte de classe — os bancos individuais em concha, reclináveis, com cinto de segurança — o volante esporte — os faróis de milha (opcional) — o conta giros no painel — a alavanca de câmbio no console de jacarandá, que tem cinzeiro e relógio elétrico — as rodas cromadas — os pneus cinturados... e a garantia de Qualidade Chrysler: 2 anos ou 36.000 km. Vá ver e experimentar o GTX. V. vai ficar "gamado".

REVENDEDOR AUTORIZADO



CHRYSLER  
do BRASIL S.A.

MEYER VEICULOS

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Fone 6393 — Estreito.



## A EMBRATUR na Região Sul

GUSTAVO NEVES

Por ocasião de sua recente estada em Florianópolis, o sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da EMBRATUR, pôde tomar conhecimento das atividades relacionadas com a organização oficial do turismo em Santa Catarina. Teve, então, palavras de elogios ao que tem sido realizado pelo Governador Ivo Silveira, por intermédio do Grupo Executivo do Turismo, órgão criado por ato governamental para os estudos preliminares e formulação administrativa desse serviço no Estado, agora concretizada no DEATUR, que está em pleno funcionamento. Acentuou o sr. Joaquim Xavier da Silveira a urgência da cooperação da iniciativa particular, no desenvolvimento do turismo catarinense e louvou, desde logo, o empreendimento da firma A. Gonzaga, que, dando considerável repercussão aos objetivos do turismo na Ilha, se propôs construir na Lagoa da Conceição, o Centro Internacional de Turismo. Assim se reproduzam, da parte de outros setores empresariais, o exemplo dessa organização imobiliária, a que Florianópolis já muito deve em obras de renovação urbanística.

Agora, o ilustre Presidente da EMBRATUR, achando-se em Porto Alegre, ali também se pronunciou sobre problemas do turismo na Região Sul — e realizou convênios com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), mediante cujos termos esse estabelecimento bancário apreciará os estudos e projetos de turismo no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná. Tais projetos, visando às aplicações dos recursos oriundos dos estímulos fiscais em iniciativas pioneiras de finalidade turística, serão analisados pelo BRDE e aprovados pela EMBRATUR.

Venham, pois, os empreendimentos empresariais, colimando o êxito da implantação do turismo em Santa Catarina. O Governo do Estado faz o que lhe cumpre. Os incentivos fiscais aí estão, também, concitando os homens de empresa, capazes de realizações pioneiras, a contribuir com a sua parte para a expansão turística no Estado. A experiência dos técnicos do BRDE, em Santa Catarina, está posta a serviço dos estudos e análises dos projetos, participando assim dessa campanha que promete esboçando resultados na exploração do turismo em terras catarinenses.

Essa experiência, como o salientou o professor Eriberto Miranda, Presidente do BRDE, referendando aos incentivos fiscais à pesca — e como, em seu recente relatório das atividades da Agência do BRDE em Florianópolis, o mencionou o dr. Francisco Grillo, Diretor Superintendente, — assegurará a eficiência absoluta do exame de projetos relativos ao turismo. E, com efeito, durante o exercício de 1968, foram analisados e aprovados nove dos dezesseis projetos catarinenses para empreendimentos pesqueiros, na Agência do BRDE de Florianópolis, representando a aplicação de nada menos de R\$ 34.000.000,00.

Compreendida a importância do turismo no desenvolvimento sócio-econômico do Estado, e percebida a influência dos incentivos fiscais, vale ainda o apelo feito pelo Diretor do BRDE a todos quantos, tendo de fazer suas declarações de renda, possam destinar também percentuais para investimentos em projetos turísticos.

O desenvolvimento do turismo em Santa Catarina depende, sim, da cooperação de todos os que lhe compreendam as vantagens comuns.

# Harmonia Continental

Um novo foco de preocupações no panorama político internacional começa a surgir na América Latina, diante das recentes atitudes do governo do Peru em relação aos Estados Unidos. Não queremos crer que os navios de guerra peruanos que dispararam seus canhões contra barcos pesqueiros norte-americanos tenham procedido desta maneira sob as ordens governamentais. O incidente da semana passada parece ter sido superado com a libertação do barco aprisionado, aliviando um pouco as tensões que pairavam por sobre a diplomacia dos dois países. Mas, ainda assim, pode servir como um dado a mais no ambiente de hostilidade que o governo peruano criou nas suas relações com os Estados Unidos, embora — repetimos — não acreditemos que este incidente tenha origem nas esferas oficiais.

Entretanto, não se pode negar a existência de um clima tenso entre o Peru e os Estados Unidos, iniciado com a disposição do novo governo peruano em desapropriar as empresas norte-americanas de petróleo. De lá para cá, acontecimentos nada agradáveis têm se repetido na área diplomática peruana e norte-americana, provocados pelas divergências de natureza econômica, jurídica e política entre os governos dos dois países.

A bem dizer, o que se nos afigura grave é que a evolução das hostilidades entre o Peru e os Estados Unidos está assumindo tamanha amplitude e profundidade que mesmo incidentes e requintes redundam em choques diplomáticos violentos, capazes de exacerbar ainda mais os ânimos. Governos e observadores responsáveis, desprendidos e imparciais, observando o conflito da distância que se requer para a objetividade, julgam que seu dever imediato é evitar qualquer passo em falso,

sobretudo para impedir que as discordâncias de ordem jurídica e econômica assumam proporções políticas de alcance intercontinental, dividindo e colocando em campos antagônicos o Norte e o Sul do Hemisfério, último reduto da civilização ocidental.

Ainda agora, chega-nos a notícia de que o Peru acabou de assinar um acordo com a União Soviética, destinado a "fortalecer a amizade entre ambos os países e a paz mundial", mas com o objetivo principal de prestação mútua de assistência em matéria de importação de mercadorias.

Ora, a assinatura deste acordo, no momento atual, quando se tornam cada vez mais tensas as relações entre o Peru e os Estados Unidos, pode dar margem às mais graves interpretações e especulações. Não resta dúvida de que cabe ao Peru, como de resto a qualquer país livre e independente, estabelecer as suas diretrizes no campo comercial com as demais nações. No entanto, o que não nos parece sensato é o fato de o governo peruano ter tomado esta atitude justamente agora, oportunidade das mais delicadas para uma medida desta natureza, com repercussões das mais profundas na política internacional.

O atual conflito entre o Peru e os Estados Unidos é despropositado e extemporâneo, tanto mais quanto os nossos valores, codificados e institucionalizados na organização interamericana fornecem os meios adequados para superá-lo. Fazemos votos, portanto, que as dificuldades e os mal-entendidos surgidos entre os dois países sejam o mais depressa afastados por medidas de bom senso, a fim de que a harmonia e a amizade recíprocas voltem a imperar entre todas as nações democráticas do Continente.

# Festa Molhada

O Carnaval que passou veio repetir a lição tantas vezes ministrada e até hoje não devidamente aprendida pelos seus organizadores oficiais, no sentido de um melhor aproveitamento das condições atmosféricas para a realização dos desfiles de rua. É claro que não cabe aos organizadores do Carnaval de Florianópolis qualquer culpa pelo fato de todo ano, durante os festejos de Momo, despendarem-se sobre a Capital chuvas monumentais e ventos esufizantes. Mas a proverbial coincidência de chover sempre durante o Carnaval, poderia inspirá-los a adotar um sistema de programação compatível com o imponderável das chuvas.

Em primeiro lugar, entendemos que os desfiles das escolas de samba e das grandes sociedades se deveriam realizar no primeiro dia de Carnaval em que não chovesse. Assim, os esforços das componentes das entidades carnavalescas poderiam ser bem melhor apreciados pelos turistas e pela população local que sempre prestigiam tais promoções. No caso de mau tempo durante todos os dias de Carnaval, então a noite de terça-feira seria destinada aos desfiles, já que, com chuva ou sem chuva, seria o último dia de festas para ser aproveitado.

Esta seria a alternativa do bom senso, já que a experiência demonstrou que nem sempre o tempo corresponde às expectativas dos foliões. A primeira vista, pode parecer um tanto estranha, mas é preciso encarar a questão com o realismo com que ela se nos apresenta para que o brilho das festas de rua no Carnaval não fique ofuscado — como tem geralmente ocorrido — em virtude do mau tempo.

Sendo uma festa popular capaz de movimentar o movimento turístico da Cidade, promovendo a Capital catarinense em todo o País, o Carnaval de Florianópolis

deve ser devidamente prestigiado e estimulado pelos poderes públicos do Estado e do Município, através de medidas que possibilitem ao máximo as suas expansões de exuberância e alegria. A cada ano que passa aumenta o número de turistas que vêm a Florianópolis assistir e participar dos festejos carnavalescos. Com isto, aqui deixam dinheiro, aumentando o movimento dos hotéis, restaurantes, bares e do próprio comércio. Investindo no Carnaval, os poderes públicos podem colhêr melhor arrecadação ao mesmo tempo em que, divulgando o nome da Cidade, promovem-na, proporcionando aos brasileiros de outros Estados um melhor conhecimento a respeito das coisas de Santa Catarina e de sua Capital, o que, sem dúvida alguma, é uma excelente forma de estimular o desenvolvimento e captar maiores recursos para investimentos na esfera privada.

Por isto, quanto mais fizerem os poderes públicos em favor do Carnaval, quer na sua organização oficial, quer nos auxílios que normalmente concedem às sociedades carnavalescas, melhor estarão contribuindo para a promoção da Cidade e para o seu turismo. Afinal de contas, o Carnaval é a maior festa popular do Brasil, possui atrás de si uma longa tradição — além de encerrar profundas marcas da nossa civilização — e merece, sob todos os aspectos, ser prestigiado, paralelamente a ação das autoridades em coibir os eventuais abusos que ocorrem nestas ocasiões.

Desta forma, esperemos que, para o próximo ano, a programação móvel para o Carnaval venha frustrar a inclemência das chuvas, permitindo que o colorido das escolas de samba e que a arte dos carros de alegoria e mutação saiam às ruas para mostrar ao povo uma festa em todo o esplendor da sua alegria. Já que o tempo não se adapta à programação do Carnaval, devemos fazer com que a programação se adapte ao tempo.

## COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE VIROU SUPERINTENDENCIA

"Uma entidade que funcionasse como se fosse um autêntico banco de fomento da Marinha Mercante não poderia permanecer com o nome de comissão, pois dá a impressão de ser um órgão que se reúne apenas de vez em quando e não um organismo que funciona permanentemente, com finalidades não só consultivas mas também executivas".

Esta foi a explicação dada por um técnico sobre a mudança na nomenclatura da Comissão de Marinha Mercante, que passou a se chamar, por força de decreto federal publicado na semana passada, Superintendência Nacional da Marinha Mercante, com a sigla SUNAMAM. O nome, afirmou, apenas formaliza o salto da comissão, que implicou extraordinariamente suas atribuições, já há algum tempo.

### PERSPECTIVAS

A participação ativa da Comissão de Marinha Mercante, agora Superintendência Nacional da Marinha

Mercante, na política de transporte marítimo foi assinalada pela evolução da receita de fretes do Brasil, que passou de US\$ 90 milhões, em 1966 para US\$ 150 milhões, no ano passado, com repercussões benéficas em nosso balanço de pagamentos, que se caracteriza por um "déficit" crônico na conta de "serviço", devido aos gastos com fretes.

Com a construção de um grande número de navios, permitindo que a frota em 1970 alcance 4 milhões TDW, a Marinha Mercante do País será quase igual à totalidade das marinhas dos outros países latino-americanos e uma das mais importantes do mundo ocidental. Segundo elementos do SUNAMAM, estão encomendados 35 navios para o longo curso, 11 para cabotagem, e, além disso, graneleros sólidos e líquidos, num total de 500.000 TDW.

A política agressiva do Brasil, no setor da Marinha Mercante, causa reação em todas as partes, principalmente no setor internacional. O presidente da antiga

Cont. na 5.ª pag.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

## Tributação causa apreensão nos Estados Unidos

Como as previsões econômicas padronizadas que surgiram no fim do ano passado, é visível agora o temor dos efeitos retardatários das políticas fiscais e monetárias introduzidas em meados de 1968.

Segundo a opinião geral, as restrições estão finalmente começando a surtir efeito.

Porém é cedo demais para se fazer semelhante afirmação. Embora alguns indícios façam prever a redução de determinadas atividades econômicas, não se poderá tirar conclusões definitivas antes de dois meses.

Em meados do primeiro trimestre de 1969, já estamos provavelmente em condições de afirmar que as despesas, produção e vendas de janeiro e fevereiro, superaram as expectativas.

### REPETIÇÃO

A menos que ocorra uma nova desaceleração durante as próximas seis semanas, será repetido no primeiro trimestre, um grande aumento na renda bruta nacional — que ficará apenas um pouco abaixo dos 16,5 bilhões atingidos nos últimos três meses de 1968.

Recentes informações indicam que os empresários possuem planos ambiciosos para o seu emprego de capital em 1969. Espera-se que o aumento deste ano seja de oito por cento, em comparação com o aumento de cinco por cento do ano passado e os dois por cento de 1967.

Leif Olsen, vice-presidente e economista do First National City Bank of New York declarou que o aumento dessas despesas com as indústrias e equipamentos sugere que os industriais receiam uma inflação do que uma redução do ritmo econômico e que "estes se preocupam mais com a necessidade de produção excessiva".

### AUMENTO

Os economistas do City Bank encontram-se entre os que prevêem um aumento de renda bruta nacional durante 1969, estimando-a entre 925 e 930 bilhões de dólares, em vez dos 915 bilhões previstos anteriormente. Tal resultado representaria um aumento de 7,5 a 8 por cento, contra os 9 por cento de aumento do ano passado.

O impacto do aumento deste ano nas taxas de seguro social e no imposto de renda já se faz sentir nas vendas a varejo e nas vendas de automóveis. Em janeiro as vendas a varejo aumentaram 2,1 por cento em relação ao índice de dezembro, enquanto os mais recentes relatórios sobre vendas de automóveis (relativos aos primeiros dez dias de fevereiro), indicaram um aumento de apenas 3,4 por cento em relação às vendas do ano anterior. As vendas da "General Motors" tiveram um grande aumento de 18 por cento; o aumento das vendas da "American Motors" foi pequeno, porém a "Chrysler" e a "Ford" enfrentaram prejuízos consideráveis.

### VENDAS

Segundo observações da "Argus Research Corporation", embora os resultados das vendas a varejo parecessem bons, o volume do dinheiro em circulação não conseguiu reconquistar todo o terreno perdido em dezembro, e, com exceção do índice atingido naquele mês, foi o mais baixo de dezembro; o volume unitário foi o menor desde abril de 1968.

Outros resultados econômicos da semana passada foram um pouco mais encorajadores, particularmente os relacionados com o aumento de empregos no setor de produção e com o aumento dos estoques.

Nos últimos meses o índice de produção industrial subiu cinco décimos de um por cento, atingindo um novo "record", com 169,4 por cento da média de

1957-59. Este foi o quinto aumento sucessivo.

No mês de janeiro a taxa de desemprego manteve-se no nível de dezembro, que foi o mais baixo já atingido em 15 anos — apenas 3,3 por cento, e o aproveitamento total da mão-de-obra atingiu um total de 77.229.000 pessoas. O aumento foi de aproximadamente meio milhão de pessoas em relação a dezembro. Essas estatísticas não demonstram qualquer indicio de desaceleração econômica.

### LEVANTAMENTOS

Durante o mês de dezembro houve um aumento de 700 milhões de dólares, nos estoques de mercadorias, totalizando 153,65 bilhões de dólares. O aumento de novembro foi de 800 milhões de dólares, enquanto o de outubro foi de 1,4 bilhões de dólares.

O mercado de títulos manteve-se estável e o mercado de ações apresentou uma certa oscilação, nesta semana.

Wall Street demonstrou maior confiança na possibilidade da política da Reserva Federal para a restauração do crédito começar a surtir efeitos, mais cedo ou mais tarde.

Esta semana esteve muito longe de ser uma semana normal.

A tempestade de neve que ocorreu em Nova York prejudicou as atividades do mercado de valores na segunda-feira, e algumas transações importantes foram adiadas. Na terça-feira o movimento dos mercados ainda era pequeno, e alguns foram fechados na quarta, em homenagem ao aniversário de Lincoln.

### AÇÕES

O financiamento mais importante da semana foi a venda, na terça-feira, de debêntures da Chesapeake & Potomac Telephone Company, ações preferenciais da Bell System, no valor de 50 milhões de dólares.

Os banqueiros portadores das debêntures ofereceram-nas aos investidores com um lucro de sete por cento, um recorde para esse tipo de ações da American Telephone & Telegraph Company. As ações da A.T. & T. produziram juros de apenas 4,4 por cento.

O lucro de sete por cento proporcionado por esta última emissão esteve, contudo, um pouco abaixo dos rendimentos oferecidos pelas ações preferenciais das empresas de utilidade pública negociadas no início deste mês. A vantagem máxima foi oferecida por uma série de títulos emitidos pela "Power & Light Company" da cidade de Kansas, negociados em 4 de fevereiro, que produziram juros de 7,07 por cento.

As firmas investidoras hesitaram em aceitar os juros inferiores oferecidos pelas debêntures da Chesapeake & Potomac, tendo sido vendida, até quinta-feira à tarde, apenas a metade dos títulos emitidos.

Os subscritores desejavam obter juros um pouco maiores.

### OUTROS FATOS

Entre outros importantes acontecimentos econômicos, financeiros e comerciais, incluíram-se:

— Mais um aumento de dois por cento na produção de aço durante a semana passada, perfazendo 2.656.000 toneladas — o melhor índice alcançado em sete meses, porém ainda 7 por cento abaixo da produção do ano passado, durante período equivalente.

— A decisão das companhias de transporte do centro-oeste de cobrar um aumento de 3 a 5 por cento sobre o preço atual de seus fretes, a partir de 1.º de abril.

— O aumento de 5 por cento no preço da gipita, estabelecido pelos seus principais produtores, e um aumento de três por cento na produção de aparelhos eletrodomésticos pela Westinghouse.



## Prefeitura Municipal de Angelina

RELAÇÃO dos bens incorporados ao patrimônio do Município de Angelina, com recursos do Fundo de Participação dos Municípios.

Ano — 1968

(Art. 2º, §1º da resolução N. 47/67 do Tribunal de Contas da União).

|                                                                                                                                   | NCR\$     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Bens Móveis                                                                                                                       |           |
| 1 Capota de Jeep Willys —                                                                                                         | 212,00    |
| 1 máquina de cortar grama n° 35                                                                                                   | 60,00     |
| Pagamento por conta da aquisição de 1 trator marca FIAT, modelo 70CI — AD7-                                                       | 41.678,00 |
| 1 caminhão — F600-B 148" STO — V8 — 161                                                                                           |           |
| HP de Fabricação Nacional — Motor N° 8226-21570 — Chassis — LA-11HT23790, Modelo 1969, cor verde com caçamba c/ 4m3 de capacidade | 21.900,00 |
| BENS MOVEIS                                                                                                                       |           |
| Construção de 1 ponto de madeira sobre o Rio Pequeno de Alto Garcia (4 m)                                                         | 199,00    |
| Construção de 1 ponte de madeira sobre o Rio Congonhas (4 m)                                                                      | 732,37    |
| Construção de 1 ponte de madeira e concreto sobre o Rio Schubert — (8 m)                                                          | 1.641,33  |
| Construção do Edifício da Prefeitura pagamento por conta                                                                          | 2.000,60  |
| Construção de estrada de Angelina — Palhocinha                                                                                    |           |
| — Divisa de Rancho Queimado por conta                                                                                             | 3.000,00  |
| Total                                                                                                                             | 71.422,70 |

Angelina, 31 de dezembro de 1968

Osmar Celso Koerich — Prefeito Municipal

Nestor Marcos Schmidt — Secretário Geral

Nilton José Coelho — Tesoureiro

## AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A família de

MARTINHO JOSÉ TORQUATO, sensibilizada, agradece a todas as pessoas que a auxiliaram durante sua enfermidade, de modo especial ao abalizado médico Dr. Alfredo Daura Jorge, pela dedicação sempre demonstrada, aos competentes funcionários, e à Direção do Hospital "Governador Celso Ramos"; às Irmãs Salvatorianas e ao Padre Tomé, pela assistência espiritual. Enfim, a todos os que, de qualquer forma, demonstraram seu pesar e conforto, visitando-o e acompanhando-o até sua última morada.

No ensejo, convidam parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada no dia 21 do corrente, às 19,30 horas, na Igreja de São Francisco. Pelo comparecimento de todos, antecipadamente agradece.

Florianópolis, 18-02-69

## Companhia Siderúrgica Nacional

Vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio  
AUMENTO DE CAPITAL — SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES  
PRORROGAÇÃO DE PRAZO  
AVISO

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL comunica a todos os interessados, acionistas ou não, face às numerosas solicitações que lhe foram feitas no sentido de ampliar o prazo anteriormente estabelecido para a subscrição de ações do Aumento de Capital, em processamento, que resolveu permitir sejam tais subscrições feitas até o dia 31 de março p/vindouro

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1969

(Plínio Cantanhede — Diretor Tesoureiro)

## Inscrição para o Curso de Formação de Oficiais Médicos

Estarão abertas até o dia 21 do corrente, na sede Quartel General da 5ª Região Militar, em Curitiba, as inscrições para o Curso de Formação de Oficiais Médicos, da Escola de Saúde do Exército.

Poderão inscrever-se médicos com a idade máxima de 30 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se à Escola de Saúde do Exército, por conta própria, no dia 24 do corrente, para serem submetidos aos exames oral e escrito.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na sede da 16ª CSM.

## LAVADOR DE CARIVARI S.A.

AVISO

A Diretoria desta sociedade avisa aos Srs. Acionistas que estão a sua disposição, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto Lei nº 2.627, de 28-9-40.

Tubarão, 14 de fevereiro de 1969

Engenheiro Gecy Rocha — Diretor de Operação

# Congresso de Araxá estuda problemas dos bancos de desenvolvimento no Brasil

O I Congresso Brasileiro dos Bancos de Desenvolvimento, a realizar-se em Araxá de quatro a oito de março próximo terá a participação de 80 entidades ligadas à problemática de operação dos bancos de fomento existentes no país.

Estarão representados no Congresso 14 bancos oficiais, dois bancos oficiais nacionais, seis agências de planejamento regional, cinco entidades nacionais, cinco organismos internacionais, três confederações, todos os Ministérios, bancos privados de investimentos e escritórios de projetos além de 25 instituições de fomento de todo o país.

### OS MEMBROS

Informa a comissão organizadora que os membros do congresso se classificarão em efetivos e participantes, sendo que os primeiros terão direito a voto. São membros efetivos todos os bancos de desenvolvimento estaduais, regionais e

nacionais e as companhias de desenvolvimento que operam na mesma faixa de aplicações. São membros participantes todas as entidades, organismos ou pessoas ligadas à problemática de operação dos bancos de desenvolvimento, desde que devidamente inscritas.

A comissão coordenadora é integrada por representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Membros efetivos: Banco do Estado do Amazonas, Banco do Estado do Maranhão, Banco do Estado do Piauí, Banco do Estado da Paraíba, Banco de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, Banco da Produção do Estado de Alagoas, Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia, Banco de Desenvolvimento e Investimento, (Copeg), Banco do Estado de São Paulo, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Banco de Desen-

volvimento do Paraná, Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Banco do Estado de Goiás, Banco Regional de Brasília, Codec — Investimento e Financiamento S. A., Cia. de Fomento Econômico do Rio Grande do Norte, Cia. de Desenvolvimento de Alagoas, Cia. de Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo, Cia. de Desenvolvimento do Rio de Janeiro, Banco Central, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil, Banco da Amazônia e Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul.

Membros participantes entre outros: Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco Nacional de Habitação, Sudene, Sudam, Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí, Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul, Superintendência do Vale do São Francisco, e Fundação Brasil-Central.

## Nôvo equipamento para aliviar tensões

Nôvo equipamento automático para aliviar tensões será apresentado na Feira da Indústria Britânica, a ser realizada em São Paulo de 5 a 16 de março, por uma firma especializada em equipamentos de pré-aquecimento e de aliviar tensões.

O "Stresser 60P" e o "Stresser 220P" foram projetados de modo a eliminar a necessidade de um operador para observar o registro e fazer as alterações necessárias nos controles do aparelho de soldar. O 60P é destinado a controlar o desempenho do aparelho de soldar 300A e 220P

é para uso quando não há aparelhos de soldar disponíveis e a corrente elétrica instalada pode ser utilizada.

Com o uso dessas novas unidades de tensão, o operador escolhe a taxa de aumento da temperatura, o tempo de infiltração, e a taxa de esfriamento, girando simplesmente dois botões. A seguir, ajusta-se a corrente elétrica e imprime-se um botão para iniciar a operação. Obtém-se também um gráfico de temperatura.

### PEÇAS MINUSCULAS

Como todas as peças do equi-

pamento são minúsculas, o aparelho pesa apenas 22,68 quilos. Com duas dessas unidades, dotadas de 12 aquecedores trançados, seria possível aliviar a tensão de, por exemplo, uma solda de 406mm de diâmetro e 51mm de espessura utilizando-se como fonte de energia dois aparelhos de solda 300A. Seis dos aquecedores seriam dispostos na superfície superior de um tubo horizontal e seis na parte inferior. Uma unidade de tensão controlaria cada conjunto de seis elementos obtendo-se assim controle "de cima a baixo".

## Equipamento de construção na Feira da indústria britânica em São Paulo

Os interesses dos na indústria de materiais de construção terão oportunidade de ver exemplos do que há de mais moderno em equipamentos nesse setor por ocasião da Exposição da Indústria Britânica a se realizar em São Paulo de 5 a 16 de março. Atendendo às exigências impostas pelo ritmo de produção cada vez mais acelerado, as máquinas de construção e de engenharia civil estão se tornando cada vez mais produtivas e exigindo menos mão-de-obra para a sua operação e manutenção. Outra modificação verificada nas técnicas de construção, devida em grande parte aos novos equipamentos, prende-se ao fato de que uma boa parte do trabalho pode agora ser efetuado na fábrica apenas para ser realizada no local de construção a simples tarefa de montagem; os guindastes atuais têm maior potência e alcance o que lhes permite erguer grandes seções pré-fabricadas.

### SISTEMA DE TRANSPORTE AUTOMÁTICO

Para o transporte de materiais sobre grandes distâncias, será demonstrado no Brasil, pela primeira vez, um singular sistema de esteira rolante. Desenvolvido pela Cable Belt Ltd. em colaboração com o Conselho Nacional Britânico do Carvão, tem como característica principal um cabo de aço motriz que, suportando a maior parte do desgaste alivia a esteira de tensões e impactos o que lhe dá uma vida útil de mais de quinze anos.

Além da sua longa durabilidade, o sistema conta ainda com a vantagem de não possuir roldanas de apoio para a esteira ou polia que entre em contato com o lado sujo da mesma. Isso permite a locomoção de materiais pegajosos e molhados que normalmente não podem ser transportados em esteiras rolantes convencionais.

### FURADEIRAS DE ALTA ROTAÇÃO

Aumento substancial na eficiência de furadeiras foi obtido recentemente por outra firma expositora — o Grupo Holman — cujo equipamento vem sendo usado em minas brasileiras des-

de 1900. As velocidades com que as furadeiras podem operar no interior das minas foram aumentadas para 13,7 metros por hora em pedra calcária dura e 10,7 metros por hora em granito mediante a introdução de um compressor portátil de broca rotativa com um rendimento de 10,5 metros cúbicos por minuto a 11,9 kg/cm. cúbico.

Além desse compressor, de nome Rotair, cuja eficiência e versatilidade vaeram-lhe o Prêmio da Rainha à Indústria, três fabricantes colocaram em exposição compressores estacionários, britadeiras e brocas para pedreiras. Uma das brocas para rochas que estarão em exposição, prende-se à Silver 90, de fabricação da Holman, considerada única no gênero. Pesando 50 quilos, é capaz de manter uma velocidade de perfuração da ordem de 443 mm. por minuto. Tódos os controles são integrados na parte posterior da furadeira e o ruído é reduzido graças a um abafador leve destacável e um sistema patenteado de escapamento de dois estágios.

Ainda do mesmo fabricante, será visto uma furadeira manual Silver 3 — pesando 22 quilos. Sua velocidade de perfuração é da ordem de 318 mm por minuto, sendo dotado de um braço de ar com um bocal de 60 mm de diâmetro.

### LINHA DE GUINDASTES

As novas características exigidas de guindastes, por força das novas técnicas de construção, serão demonstradas por dois tipos bem diferentes. Um dos fabricantes — Jones Cranes Ltd., conseguiu montar a maior lança jamais instalada num guindaste do seu tamanho, e que pode ser erguido pelo próprio mecanismo do guindaste. O outro é representativo de uma linha de modelos com lanças de aço telescópica introduzidas pela primeira vez por um dos maiores construtores de guindastes móveis — a British Crane & Excavator Corporation Ltd.

Dotado de uma lança principal de 45,7 metros de comprimento e uma secundária de 24,1 metros, o guindaste Jones montado sobre rodas tem um alcance de 67 metros de altura e um raio de 36,6 metros. Com uma lança

menor é capaz de erguer cargas de até 41 toneladas num raio de 12 metros. Na estrada, pode viajar à velocidade de 56 km/hora com o mastro principal pronto para uso imediato. Extensões de até 70 metros podem ser instaladas com o uso do próprio mecanismo do guindaste sem qualquer outra assistência mecânica.

Como os demais modelos da linha Jones, o 851, também em versão montada sobre rodas, é dotado de transmissão mecânica. Os movimentos são controlados através de embreagens a ar, auto-ajustáveis e auto-lubrificantes que reune facilidade e velocidade de operação com simplicidade de manutenção.

Outro guindaste também em exposição diz respeito ao Coles Hydra 12T, que faz parte de uma linha de oito guindastes diesel-elétricos montados sobre rodas e dotados de lanças de aço telescópica com capacidade de erguer cargas de 4 a 30 toneladas. A lança telescópica múltipla tem ação totalmente sincronizada de modo a assegurar a que todas as seções da lança sejam estendidas e retraídas simultaneamente. Pode erguer 12 toneladas num raio de 3 metros, 700 quilos num raio de 14,6 metros, e 3 toneladas a uma altura de 22,5 metros a uma velocidade de 61 m. por minuto.

Com a lança retraída, o guindaste pode viajar na estrada a uma velocidade de 55 km/hora. Quando necessário, a lança pode ser estendida em todo o seu curso sem que o operador precise sair do seu banco.

### EQUIPAMENTO DE TRANSMISSÃO

Unidades de transmissão do tipo aplicado em equipamentos de construção serão também apresentados por ocasião da Feira. A Renold Ltd. dedica-se exclusivamente à fabricação de equipamentos de transmissão positiva. A grande linha de acoplamentos para eixos, e de embreagens, é largamente utilizada em máquinas de construção. Contando com mais de 300 depósitos em mais de 100 países a firma proporciona um completo serviço de assistência técnica e fornecimento de peças originais (BNS).

## COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE VIROU SUPERINTENDENCIA

Cont. da 4.a pag.

C.M.M., sr. José Celso de Macedo Soares, declarou recentemente que "ninguém perde US\$ 60 milhões com um sorriso nos lábios."

Com o decreto, o plenário da antiga Comissão de Marinha Mercante, composto de 4 membros, sendo um do comércio, outro dos armadores, outro do "Lloyd Brasileiro" e o próprio presidente José Celso de Macedo Soares, foi transformado em conselho consultivo".

### HISTORICO

A Comissão de Marinha Mercante foi criada em março de 1941 e se destinava tão somente a disciplinar a navegação brasileira nos rios, lagos e mares. Em 1958 a comissão deu um "salto" com a criação do Fundo de Marinha Mercante e da taxa de renovação da marinha mercante, posteriormente, já em 1960, a C.M.M., ficou com a atribuição do Grupo Executivo da Indústria de Construção Naval sendo incumbida de fiscalizar os obras dos estaleiros e da construção dos navios encomendados pelos programas à conta do F.M.M. Mais tarde, foi instituído também o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante.

A área de atuação administrativa da Superintendência Nacional da Marinha Mercante vem sendo progressivamente aumentada. Atualmente, ela está incumbida de determinar as normas executivas de todo o complexo da navegação nacional de cabotagem, fluvial, lacustre e de longo curso, sendo responsável, assim, por todo o sistema brasileiro de comercialização marítima.

Até 1971 o Fundo de Marinha Mercante deverá entregar ao País navios que significam dobrar a atual tonelagem marítima. O Programa de financiamento de novos embarcações prevê 1,7 milhão de tdw naquele ano. A capacidade operacional dos estaleiros nacionais foi também duplicada, sendo de prever-se um recorde na tonelagem ao mar de aproximadamente um navio por semana em 1969 e 1970, segundo declarações do ministro dos Transportes.

## ALUGA-SE CASA

Rua Bocaíuva, 122 — parte terrea  
sete peças com ou sem garagem.  
Tratar na mesma.

## TERRENO VENDE-SE

Vende-se um terreno com a área de 4.740.770 m. localizado no Município de Paulo Lopes. Os interessados poderão se dirigir a rua Santana n.º 274, ou através do telefone 20-88, falar com o Sr. Flávio Schmitz.

## DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses.

### DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

## CASA — VENDE-SE

Vende-se uma casa desocupada, sita à Rua Crispim Mira, próxima à Av. Mauro Ramos, com 3 quartos, jardim e quintal. Negócio direto e urgente. Tratar pelo telefone 2832. Facilita-se parte do pagamento.

## UTE — Serviços de Eletricidade S.A.

AVISO

A Diretoria desta sociedade avisa aos Srs. Acionistas que estão a sua disposição, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto Lei nº 2.627, de 28-9-40.

Tubarão, 14 de fevereiro de 1969

Químico Henrique Edlauro Miranda — Diretor



# 11 puggnas darão início ao Campeonato

## O AMADORISMO DIA A DIA

**VALMOR SEGUIU CONFIANTE** — O velejador catarinense Valmor Soares e seu companheiro Antonio Dondei, seguiram confiantes para a Guanabara, onde tentarão trazer para Santa Catarina o título de TriCampeões Brasileiros de Sharpie. Valmor viajou com condução própria, levando o seu barco Pioneiro, de reboque. O certame brasileiro está com sua abertura marcada para sábado.

**RODADA SERÁ DIA 21** — Na noite de sexta-feira, teremos a rodada final do Torneio Salomista, quando mais uma rodada dupla será efetuado no estádio Santa Catarina da FAC. Na preliminar estarão em ação os elencos do Avaí e do São Paulo, ambas afastadas do título. Enquanto isso, na partida de fundo o público terá a oportunidade de rever o maior clássico salomista da ilha Clube Doze de Agosto e Clube do Cupido ex Painelras, na decisão do Torneio.

**FAC VOLTA A ATIVIDADE** — Na noite de amanhã, a diretoria da Federação Atlética Catarinense voltará às suas atividades normais após breve paralisação devido aos festejos carnavalescos. Amanhã a noite a diretoria da entidade estará tratando de assuntos administrativos. Em pauta, como principal assunto, a realização do estadual de basquetebol.

**FASC TAMBÉM EM AÇÃO** — Nas próximas horas, a diretoria da Federação Aquática de Santa Catarina, deverá marcar data para a sua primeira reunião após as eleições em que foi guindado ao cargo máximo da entidade, o sr. Eurico Hosterno. Nesta oportunidade estará em pauta o calendário da entidade para a temporada bem como a reorganização do Departamento de Natação, desde a algum tempo inativo.

**PRESIDENTE CONFIRMA** — O presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, sr. Eurico Hosterno vem de confirmar que manteve contato com o dr. David Ferreira Lima, Magnífico Reitor, oportunidade em que o problema dos esportes amadores supervisionados pela FASC foram ventilados. A Reitoria da Faculdade Federal de Santa Catarina prometeu realizar grandes e radicais transformações nos Estatutos, abrindo assim maiores perspectivas para os seus filiados.

**TROFÉU BRASIL DE REMO** — O Troféu Brasil de Remo que foi pela primeira vez disputado em Porto Alegre, terá a capital catarinense como sede este ano. Os gaúchos já estão em grandes preparativos visando esta competição remística, porém, a FASC deverá tomar algumas deliberações a respeito na próxima reunião que será a primeira da nova diretoria.

**TENIS VAI SE MOVIMENTAR** — A diretoria da FAC vai acertar, provavelmente na reunião de amanhã os últimos detalhes para o início do Torneio Aberto de Tênis de Mesa, duplas e simples, organizado e promovido pela entidade.

**LIRA VOLTA AS ATIVIDADES** — Passadas as festas carnavalescas, as equipes de basquetebol do Lira Tennis Clube e a de natação, voltam ainda esta semana as suas atividades normais, preparando-se assim para os futuros compromissos.

## Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Florianópolis

### Assembleia Geral

#### ASSEMBLEIA GERAL

##### Edital de Convocação

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, para comparecerem a Assembleia Geral, a realizar-se no dia 21 de Fevereiro próximo, às 19,30 horas, em primeira convocação e às 20,00 em segunda convocação com qualquer número de associados presentes, na sede do Sindicato, a rua Conselheiro Mafra, 182 — para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEN DO DIA

- 1º — Prestação de Contas da Tesouraria,
- 2º — Prestação de Contas da Festa do "Dia dos Gráficos" e
- 3º — Assuntos gerais.

Florianópolis, 15 de fevereiro de 1969

Limões Rátke - Presidente

Encerrados os festejos carnavalescos, com o conseqüente retorno da cidade à normalidade, os esportistas voltam as suas atenções para as disputas que nos próximos meses envolverão quase todos os esportes. Entre os que tem preferência pelo esporte das multidoes, as atenções concentram em torno da disputa do Campeonato Estadual de Futebol — Divisão Especial, edição de 1969 —, cujo início a Federação Catarinense de Futebol marcou para o

próximo sábado, com um único jogo: Prá-para 'versus' Hercílio Luz, no campo do primeiro, em Criciúma. O prêmio pertence ao grupo A, que prosseguirá no dia seguinte com Avaí x Comercial, no estádio "Adolfo Konder", constituindo o jogo de maior importância da rodada no referido grupo que completará com as puggnas entre Metropol e Figueirense em Criciúma e Ferroviário x Atlético Operário, em Tubarão. Na Chave B, são os seguintes os en-

centres: Caxias x Paisandu, em Joinville; Carlos Renaux x América, em Brusque; Olímpico x Marílio Dias, em Blumenau e Barroso x Palmeiras em Itajaí. Pelo Grupo C, são estes jogos programados: Juventus x Vasco da Gama, em Rio do Sul; Garani x Cruzeiro, em Lages e Comercial x Internacional, em Joaçaba, folgando na rodada o Perdígão, visto a desistência do Sadio, de Caçador, com o qual deveria jogar na terra da uva.

## FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

Não me cabe julgar a decisão dos senhores juizes do Tribunal de Justiça Desportiva da FCF no tocante a quaisquer injustiças que muitos julgam terem eles cometido. Primeiro porque julgo que os senhores membros do colendo baseiam-se em leis e regulamentos para decidir e julgar com justiça. Segundo, porque vendo, notando que o elemento essencial para apreciação de muitos e muitos processos, é sem dúvida alguma os autos. A verdade é que muitos julgamentos que deveriam ter outro resultado, segundo nossa opinião, e segundo a opinião dos próprios juizes, lamentavelmente beneficiam os infratores dando erros no preenchimento de súmulas e relatórios ou faltam documentos essenciais à condenação dos infratores.

Há dias, assisti o julgamento do recurso interposto pelo Caxias, de Joinville, contra a validade de seu jogo contra o Guarani, de Lages, em que foi derrotado por 4x2, sob a alegação de que o árbitro decidira que o jogo prosseguiria amistoso, após confirmar um tento ilegal da equipe bugrina lá em Lages, ainda sob a alegação de que se não o fizesse, seu auxiliar seria agredido. Lógicamente a equipe do Caxias foi prejudicada com a validade do gol que pelas regras, foi um tento ilegal. Por outro lado a equipe do Guarani que teve a seu favor um tento ilegal validado pelo árbitro, que alega pressão da torcida e não dos atletas, seria prejudicada também pois teria condições de lutar até o fim, se o árbitro não alegasse que o jogo era amistoso, a partida dos 2x2. Após brilhantes defesas dos dois advogados, posteriormente à leitura e explanação do voto do relator juiz Fausto Corrêa, chegou-se à conclusão de que o unico cupado de tudo foi o árbitro Nelson Batista, que além de não ter experiência bastante, sem prática para jogos de um certame estadual, escreveu muito mal sua súmula e seu relatório, contradizendo-se seguidamente sem clareza e sem objetividade, dando a impressão de que dois resultados foram observados na partida: 2x2 e 4x2.

Assim sendo, o Caxias não venceu no Tribunal, poderá recorrer é claro, pois de sua consciência, ninguém poderá negar que foi prejudicado num jogo, por falta de coragem do árbitro, ou do auxiliar, resultando daí, expulsão de 4 atletas seus, revoltados com a medida do apitador, valendo um tento irregular, reconhecido pelo próprio árbitro, conforme suas declarações.

Que exista mais objetividade nos relatórios dos senhores árbitros, que a lei seja cumprida mais à risca, sob pena de pressões, pedradas, agressões.

A segurança do estádio, dos mediadores e dos atletas, é de competência da polícia, que não sei porque volta e meia é acusada de não tomar providências ou de se omitir, em algumas cidades do interior.

# Regulamento do Campeonato Estadual de Futebol - 1969

(Conclusão)

## DA ORDEM E SEGURANÇA DOS JOGOS

Art. 12.o — Compete à Entidade local prover o policiamento dos jogos, requisitando das autoridades todas as medidas de garantias e melhor atuação dos jogadores disputantes e providenciar sobre o acatamento a respeito das decisões do árbitro, seus auxiliares e demais autoridades desportivas.

§ único — As partidas de Campeonato só poderão ser realizadas em campos que possuam alambrados.

Art. 13.o — A partida suspensa por falta de garantias, ocorrerá a perda de pontos para o representante da entidade obrigada a oferecê-la, independente do resultado da mesma.

Art. 14.o — Quando um jogo não se realizar em virtude de transferência, anulação ou não poder ser prosseguido, em face de mau tempo por motivo de força maior, será pela F.C.F. ou seu delegado, fixada a data e hora da sua realização ou continuação, tanto quanto possível, devendo ser dentro de 72 horas.

Art. 15.o — As datas indicadas para as partidas serão intransferíveis, salvo motivo de força maior devidamente comprovado, bem como não será permitida a troca de mando de campo.

## DA PARTE FINANCEIRA DOS JOGOS

Art. 16.o — Caberá ao clube mandatário o produto das rendas dos jogos após deduzidos as despesas obrigatórias que são as seguintes: Árbitro e seus auxiliares, bem como transportes, quando houver, porteiros, bilheteiros, bolas, ingressos, 5% da Liga local e 5% da F.C.F., 8% de aluguel de campo, jogo diurno e 10% aluguel de campo, jogo noturno, quando o clube mandatário não possuir em condições, garantindo a cota mínima de NCR\$ 20,00 (vinte cruzeiros novos) e 1% da Associação dos Amadores Desportivos de Santa Catarina.

Art. 17.o — Os preços mínimos dos ingressos obedecerão em todo o Estado o seguinte tabela. Arquibancada: NCR\$ 3,00

Meia Arquibancada: NCR\$ 1,50 (crianças e Senhoras)  
Geral NCR\$ 2,00  
Meia Geral NCR\$ 1,00 (crianças e Senhoras)

§ único — Nos preços dos ingressos não haverá distinção entre associados ou não dos clubes.

## DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 18 — Disputando em 2 (dois) turnos a primeira fase do Campeonato, a classificação será de acordo com o art. 3.o e seus parágrafos.

§ 1.o — No caso de empate, em que não se possa apontar o 1.o, 2.o e 3.o colocados, proceder-se-á a disputa em um único turno, até apurar os classificados.

§ 2.o — Ocorrendo a hipótese do § 1.o deste artigo, os jogos do turno único serão realizados em data fixada pela Federação, em campo neutro.

§ 3.o — Persistindo o empate, serão classificados os clubes que apresentarem o maior saldo de goals.

§ 4.o — Caso o saldo de goals não aponte os vencedores, a classificação será decidida através de cobranças de penalidades máximas, em séries de cinco (5), cobrados por atletas diferentes.

Art. 19.o — Se no final do campeonato, houver duas associações classificadas em primeiro lugar, decidirá-se o título de campeão em 3 (tres) partidas uma em cada sede, persistindo o empate, a terceira partida será disputada no Capital.

## DAS SÚMULAS

Art. 20.o — De todas as partidas será preenchido uma súmula, cujo formulário será fornecido pela entidade patrocinadora.

Art. 21.o — As súmulas serão preenchidas de próprio punho pelo árbitro da competição logo após o jogo, e, conterão:

a) local em que se realizou a partida, data e hora determinada para o início, hora em que foi iniciada, prazo de tolerância, hora em que foi terminada, interrupções havidas e seus motivos.

b) Assinatura do árbitro e seus auxiliares.

c) Assinatura dos atletas, tomadas mediante apresentação dos cartões de identidade.

d) Assinatura dos reservas, Médicos, Técnicos, massagistas, e

um dirigente de cada clube.

e) Resultado do jogo, com indicação do número de tentos, por extensão, ocasião de sua feitura e autor.

f) As assinaturas nos súmulas serão assistidas pelo árbitro da partida.

g) Ocorrências havidas durante o jogo e qual quer informação que o árbitro julgar necessário.

h) No preenchimento da súmula, não serão permitidas emendas nem rasuras e as informações delas constantes, deverão ser claras e precisas, afim de evitar interpretações dúbias.

Art. 22.o — As súmulas após seu preenchimento, serão entregues ao representante da entidade e remetido por este, juntamente com os relatórios à Entidade patrocinadora da competição até às 14 horas do primeiro dia útil imediato ao da realização da competição.

Art. 23.o — Os relatórios de que trata os artigos 9.o e 10.o, serão preenchidos e assinados pelos respectivos delegados, em formulários também fornecidos pela Entidade patrocinadora.

Art. 24.o — São consideradas Entidades patrocinadoras, todas as Ligas e D. F. C., quando seus representantes estejam disputando o Campeonato.

## TRANSPORTE E ESTADA DAS DELEGAÇÕES

Art. 25.o — As delegações serão constituídas pelos clubes, podendo da mesma fazer parte, um cronista esportivo, um médico, um massagista, um ropeiro e um técnico.

Art. 26 — As delegações cuidarão de seus alojamentos como melhor lhes convier sem intervenção da Federação ou Liga.

§ único — Os clubes visitantes viajarão por conta própria.

## DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 27.o — Caberá ao Tribunal de Justiça Desportiva de Santa Catarina, apreciar e julgar as infrações às regras constantes deste Regulamento decidindo na forma do que preceitua a Legislação penal esportiva vigente.

Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Diretoria da Federação.

Aprovado em 25 de janeiro de 1969

OSNI MELO — PRESIDENTE

## Olten acha que Saldanha é bom, mas dura pouco

Dizendo que João Saldanha é o homem talhado para o cargo, embora personalista e egocêntrico, tendo a grande qualidade de "dar nomes aos bois antes de vendê-los", o juiz Olten Aires de Abreu deu entrevista, afirmando ainda que dificilmente o técnico ficará em seu cargo por muito tempo "por causa de uma camarilha que existe por detrás dos bastidores e que não aparece."

Olten Aires de Abreu, atualmente sem apitar, disse também ser uma desmoralização o fato de os técnicos diplomados não terem chances de assumir a chefia

do selecionado nacional. Apesar disso, não se pode culpar o Sr. João Saldanha, "mas sim a CBD que não cumpre a lei." João Saldanha, em sua opinião, é íntegro e honesto, pois só convocou três jogadores do Botafogo, "embora seja torcedor do clube", e poderá acabar com a organização arcaica do nosso futebol.

## CHANCE DOS PAULISTAS

Segundo o ex-juiz, os paulistas já tiveram a chance de mostrar tudo o que podiam fazer pelo futebol brasileiro. Atualmente, de-

verá haver uma mudança, para o próprio bem do nosso futebol.

— Além disso — explicou Olten Aires de Abreu — há gente com muita idade para chefiar uma seleção de um país jovem. Em todo mundo os jovens estão comandando; só no Brasil existe uma mentalidade velha, querendo colocar planos antiquados em prática.

O momento é de definição e de verdade. Por isso, dói nos paulistas, orgulhosos, que não querem acreditar-se ultrapassados. Tenho a certeza que esta revolução é feita no sentido da estabilidade, dignidade e segurança.

**em matéria de pintura quem dá as tintas é**

**RENNER**



**RENNER HERRMANN S. A.**  
PORTO ALEGRE - RS  
TINTAS RENNER S. A.  
SALVADOR - BA

**MEYER**

## DECLARAÇÃO A PRAÇA

INDÚSTRIAS DE FÉCULA COMPANHIA LORENZ, com sede à rua São Paulo nº 3068 em Blumenau (SC), inscrita no CGC do M.F. sob nº 82.639.543, no intuito de derimir quaisquer dúvidas que possam advir da semelhança de nome com a firma FRITZ LORENZ S.A. Indústria, Comércio e Agricultura, com sede em TIMBÓ (SC), vem declarar, a quem possa interessar, não haver nenhuma relação entre o declarante e a aludida firma FRITZ LORENZ S.A., tratando-se de empresas de personalidades jurídicas inteiramente independentes.

Blumenau (SC), 14 de Fevereiro de 1969.

Indústrias de Fécula  
COMPANHIA LORENZ

Dr. Rolf Schindler — DIRETOR  
Leandro Victor Bona — DIRETOR



# LATINOS TOMAM A INICIATIVA ECONOMICA

Por Hugo Martin

Por causa da importante ajuda econômica que a América Latina vem recebendo nos últimos anos, tanto dos Estados Unidos quanto de outros países, é fácil perder de vista o fato de que quase 90 por cento dos investimentos da região em programas de desenvolvimento procederam da própria área.

Os líderes econômicos e políticos progressistas da América Latina declararam, explicitamente, que o destino de seus países depende, em grande parte, da

continuação de seus esforços para fortalecer sua economia nacional, com a ajuda de seus amigos do exterior e dentro de uma atmosfera de dedicação patriótica, tendo-se por propósito alcançar a segurança e dignidade para todos os seus povos.

Ao mesmo tempo, avançam decididamente para lograr o objetivo da integração econômica, contornando todas as dificuldades e frustrações que geralmente acompanham essas tentativas. Pela experiência que tiveram em outras regiões do mundo, sabem que, seja qual for o tempo que

precisem para alcançar essa meta, vale a pena fazer esse esforço.

A direção em que avançam as economias dos países latino-americanos é, sem qualquer dúvida, a de uma independência cada vez maior, desejo este muito digno de elogios, mas que pode, em certas ocasiões, dar lugar a medidas desnecessariamente drásticas e, talvez, contraproducentes.

Depende exclusivamente das condições de cada país o ponto até onde poderão seus líderes pressionar para a independência

e a integração econômica que são objetivos gêmeos.

Alguns países, como o México e a Venezuela, acreditam em que uma das melhores maneiras de alcançar essa independência é fazer que, mediante uma lei, certa percentagem do capital de uma sociedade anônima fique em mãos dos cidadãos do país. Outras nações são partidárias de medidas ainda mais extremas. Há alguns que trataram de nacionalizar certas indústrias e que, mais tarde, decidiram que lhes convinha mais uma forma de economia privada ou mista. Qualquer que seja o sistema seguido, o melhor é aquele livremente escolhido pelo país de que se trata.

Os países da América Latina

estão crescendo de dia para dia, de modo que a exploração do "fraco" pelo "forte" está passando da história, orientação que compreendem e aceitam hoje os países desenvolvidos.

Organizações como a Associação Latino-Americana de Livre Comércio e o Mercado Comum Centro-Americano estão servindo ainda que seu progresso seja mais lento do que o desejado, para que as nações latino-americanas possam apresentar uma posição mais forte ante o resto do mundo e para garantir uma liberdade maior à região.

Já se registraram substanciais aumentos nos investimentos e no comércio dos países que pertencem a essas organizações.

A expansão do comércio latino-americano, não só em volume, mas também na diversificação de mercados, é outro fator que permitirá que a América Latina se liberte da impressão de achar-se dentro de uma camisa de força econômica, o que influíu, com frequência, nas relações da região com os Estados Unidos.

Do aumento de 2 bilhões e 500 milhões de dólares no valor das exportações latino-americanas, durante os últimos oito anos, 2 bilhões de dólares foram para diversos países, excluídos os Estados Unidos. A participação total norte-americana no mercado da América Latina caiu de 46 para 40 por cento. Estes fatos são significativos e falam por si mesmos.

## A economia Latino - Americana

Por Fred Galvan

Terminou em Paris a reunião entre altos funcionários da Aliança para o Progresso e do Comitê de Assistência para o Desenvolvimento da Organização Europeia para a Cooperação e Desenvolvimento.

Constituiu o principal objetivo dessa reunião em analisar os meios pelos quais as nações europeias ocidentais, Canadá, Japão e Estados Unidos poderão aumentar suas contribuições para o desenvolvimento da América Latina.

Para apresentar o estado geral da situação, tendo-se em vista um aumento dos investimentos de capital no exterior, os representantes da Aliança basearam-se num relatório que acaba de publicar o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP). Observa o relatório que a América Latina, em conjunto, desfruta de um progresso auspicioso em sua economia. E isto acrescentou o CIAP — é resultado mais dos esforços internos da América Latina, tanto de seus governos quanto de seus povos,

do que de condições favoráveis do exterior.

O relatório traduz estimativas preliminares e cita as correspondentes indicações para o citado progresso econômico.

A produção geral da região considerada globalmente, aumentou quase 5,5 por cento. A receita per capita registrou um aumento de 2,5 por cento. Esses dois índices de crescimento satisfazem os objetivos de crescimento assinalados pela Aliança para o Progresso.

Outras indicações favoráveis mostram os 8 por cento de aumento na produção industrial registrada no ano passado e a introdução de programas de estabilização de preços em alguns países de processo inflacionário, como o Brasil, Argentina e Uruguai.

Fatores adversos ainda se apresentam na economia da América Latina. Entre esses fatores está, por exemplo, o atraso na produção agrícola, especificando o relatório que isso é, em grande parte, consequência da intensa seca que se verificou no ano passado. Outros fatores adversos

foram a diminuição das autorizações para os empréstimos destinados ao desenvolvimento pelos Estados Unidos e a falta dos aumentos correspondentes nas fontes de capital de outros países.

Apesar desse quadro alentador do progresso evidenciado pela economia latino-americana em 1968, informou o CIAP que se apresentam algumas incertezas para o próximo ano.

Expressa o relatório um crescente interesse na redução da ajuda norte-americana à América Latina. Diz também que os cada vez mais altas taxas de juros no mercado mundial de moeda tornaram mais difíceis para o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento obter capital privado a longos prazos.

Contudo, informou o CIAP que há uma tendência para aliviar o sombrio panorama do desenvolvimento latino-americano. E, com bastante esperança, dá às nações representadas no Comitê de Assistência para o Desenvolvimento indicações sobre as vantagens dos investimentos a longo prazo na América Latina.

## Produção de trigo em Santa Catarina aumentou 50% e arroz subiu 10% por hectare no ano de 68

O aumento de 50% na colheita de trigo no ano passado, e de 10% nos índices de rendimento apresentado pela safra de arroz, em relação a 1967, foram os resultados mais importantes alcançados pela produção agrícola em Santa Catarina, segundo revelam dados estatísticos que acabam de ser levantados pelos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura na região centro-sul do País.

O levantamento, entregue ao Ministro Ivo Arzua, revela que, embora a produção de arroz do Estado tenha caído em 1968, em consequência da redução da área cultivada, a rentabilidade das colheitas atingiu um índice de 2.228 quilos por hectare, superada apenas pela do Rio Grande do Sul, que foi de 2.712 quilos por hectare, a maior do Brasil.

### TRIGO

A colheita de trigo no ano passado atingiu 101.700 toneladas, contra 67.685 em 1967, em consequência da expansão em 50% da área cultivada, com a conquista de novas regiões, que passaram antes por técnicas de preparo do solo, para receberem depois sementes melhoradas, cuja utilização pela triticultura do Estado aumenta a cada ano. Também foram introduzidas novas técnicas de cultivo do solo, divulgadas entre os agricultores por equipes técnicas do Ministério da Agricultura em colaboração com órgãos técnicos do Governo estadual, resultantes de trabalhos de pesquisa realizados em centros mantidos pelo Ministério em Santa Catarina.

### BATATA

A produção de batata teve sua área de cultivo aumentada em 44%, passando de 8.200 hectares em 1967, para 11.800 ano passado, mas a produção baixou 26% em consequência de condições climáticas adversas, provocando a queda de 10% no rendimento por hectare cuja média

foi de apenas 3.500 quilos, inferior mesmo à do Rio Grande do Sul, que foi de 3.633 quilos por hectare.

### MUTIRAO DINAMIZARA REFORMA AGRARIA

A adoção do sistema de mutirão na implantação das unidades de exploração agrícola, para assentamento de famílias de trabalhadores rurais dentro do Programa da Reforma Agrária, foi proposta pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, como forma de tornar menos onerosa a execução dos projetos elaborados pelo IBRA, que prevêem a fixação de 130 mil famílias, nos três primeiros anos, em subáreas selecionadas como prioritárias.

O Ministro Ivo Arzua deseja que os beneficiários de cada projeto o acompanhem desde a fase de planejamento até à da execução sugerindo a forma de organização social, elegendo os dirigentes de suas associações e contribuindo com parte da mão-de-obra necessária à criação da infraestrutura capaz de permitir maior rentabilidade econômica ao projeto, como abertura de vias de acesso e construção de instalações rurais.

### PREÇO ELEVADO.

Esclareceu o Ministro Ivo Arzua que a redistribuição da terra a um número maior de agricultores tem sido dificultada pelo custo elevado dos projetos do IBRA, que até agora não previam o aproveitamento das benfeitorias e demais bens de produção existentes na área e não utilizavam devidamente a força de trabalho dos beneficiários, nem consultavam os agricultores e técnicos locais.

Esse custo elevado dos projetos impediu a criação de um número significativo de unidades de produção, derivadas do processamento reformista, provocando ainda uma defasagem entre o nível tecnológico de planejamento dos projetos e suas reais condições de implantação e com-

### NOVA ORIENTAÇÃO

De acordo com a nova orientação proposta pelo Ministro Ivo Arzua, as inversões do Poder Público nos projetos de assentamento do IBRA limitar-se-ão ao mínimo necessário para assegurar a construção de um edifício de funções múltiplas, estrada de acesso aos centros de consumo e bens de produção essenciais à implantação do projeto. Todas as inversões de caráter produtivo serão efetuadas a título de crédito, devendo as instalações existentes ser aproveitadas, sempre que possível.

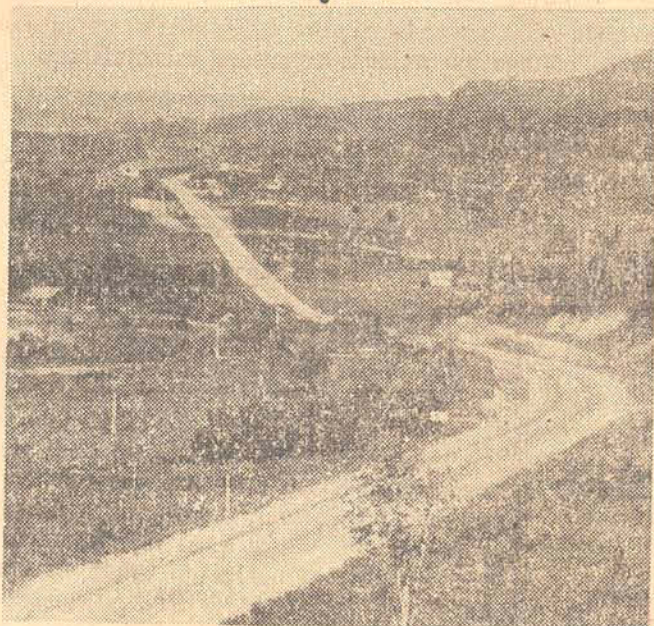
Os beneficiários fornecerão parte da mão-de-obra, até um limite que não prejudique suas atividades de produção. Serão evitados investimentos custosos e construções de preço unitário elevado, no período inicial de assentamento, aproveitando-se, sempre que possível, os serviços de suporte e o material local. O período médio de implantação dos projetos de assentamento é calculado em três anos.

### GASTOS

A indenização da terra desapropriada para a implantação dos projetos será feita com títulos da Dívida Agrária, porém as benfeitorias serão pagas à vista, com recursos orçamentários ou do IBRA. Os gastos iniciais com subsistência das famílias assentadas, construções e equipamentos previstos no projeto e insumos físicos serão financiados com recursos do Fundo de Modernização da Agricultura (FUMAG) e os investimentos com obras de infraestrutura deverão ser cobertos por órgãos regionais, com recursos do Imposto Territorial Rural. Os gastos administrativos serão financiados com os recursos ordinários do IBRA.

## Rasgando a terra, em direção do progresso

2.377 km em apenas 3 anos \*



\* distância equivalente a que separa Florianópolis de Brasília

As estradas de SANTA CATARINA caminham, unindo o planalto e o mar e ligando o vale e a montanha.



**SANTA CATARINA**  
**EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE**  
**No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA**

## Atualidades econômicas interamericanas

Vários países latino-americanos estabeleceram portos livres para colocá-las à disposição de seus vizinhos. A Argentina, por exemplo, declarou Rosário porto livre para a Bolívia; o Chile ofereceu portos livres a todas as nações vizinhas. Além disso, o Chile oferecerá em breve uma zona industrial livre ao Paraguai, em Antofagasta.

A Corporación de Fomento y Producción, do Chile, projeta construir, juntamente com a Parsons and Whittemore, dos Estados Unidos, duas fábricas de celulose, uma em Arauco e outra em Constitución. O capital, de 13.500.000 dólares, está sendo subscrito por investidores chilenos britânicos e norte-americanos.

O Ministério da Agricultura do México calculou que a produção agrícola do país atingirá em 1968 a importância de 32.000 mi-

1967 e um recorde sem precedentes, apesar das condições adversas do tempo.

Os investimentos estrangeiros na Bolívia durante o ano de 1968 foram de 66 milhões de dólares, segundo anunciou o Presidente René Barrientos. Além disso, o Fundo Monetário Internacional aprovou a constituição de um fundo contingente para esse país, no valor de 20 milhões de dólares, pelo espaço de um ano.

O Panamá recebeu um acordo "stand-by" do Fundo Monetário Internacional sobre os próximos 12 meses. O governo está indicando as prioridades na indústria da construção e agricultura.

O Ministério da Agricultura do Peru anunciou que a produção de alimentos aumentou em 2,6 por cento em 1968.

O governo da Colômbia criou um Fundo de Financiamento do Desenvolvimento Urbano, que dependerá do Banco da República. Destina-se a financiar projetos de desenvolvimento de cidades, apresentados pelas municipalidades.

A empresa mexicana Cementos Atotonilco conseguiu um crédito do consórcio britânico encabezado por Baring Brothers. Este crédito ajudará a financiar um programa de expansão no valor de 18.800.000 dólares, destinados a duplicar a capacidade de produção em Tula, no estado de Hidalgo.

El Salvador, Guatemala e México formaram um comitê de coordenação na Cidade de Nova York, para comprar café no mercado, sempre que julgarem necessário tomar essa decisão para ajudar a estabilizar os preços de produto. O montante do fundo-pôsto à disposição do comitê não foi revelado, sabendo-se uni-



## Carnaval foi animado nos salões mas fraco nas ruas

Por volta das 10h da manhã de ontem os últimos foliões que deixavam os salões dos clubes da Cidade — principalmente o Lira e o Doze de Agosto — ainda pulavam ao redor da Praça 15 de Novembro, a despeito de toda a chuva que caía. O tradicional encontro das duas sociedades, contudo, não pôde se realizar este ano da mesma maneira que nos anos anteriores. A diretoria do Clube Doze não permitiu que a orquestra saísse às ruas e os únicos instrumentos vistos na Praça 15 eram de percussão, que animavam o baile do Lira. Os instrumentos de sopro não saíram.

A Comissão Julgadora dos desfiles se reunirá hoje às 16h na sede da CODEC a fim de se conhecer os resultados dos concursos de escolas de samba e carros de alegoria e mutação. Os envelopes serão abertos pelo Presidente da Comissão Organizadora do Carnaval, Sr. Ayr Cabral Teive, e o escrutínio será presidido pelo Presidente da Comissão Julgadora, jornalista Luiz Henrique Tancredi.

Nos galpões das grandes sociedades e nos círculos ligados às escolas de samba o ambiente era de desalento, todos lamentando o mau tempo que fez durante todo o Carnaval, prejudicando os desfiles. Mais que as escolas, as grandes sociedades se sentiram bas-

tante prejudicadas com as chuvas, pois o temporal que desabou sobre a Cidade, além de danificar vários carros, impediu que o povo acesse em maior número as ruas para assistir ao desfile.

Os componentes da Escola de Samba Protegidos da Princesa e dos Filhos do Continente aguardam com bastante expectativa o resultado do veredito da Comissão Julgadora. Tanto uma como outra sociedade estão confiantes na vitória, mas ambas acham que, a despeito das rivalidades, a Embaixada Copa Lorde fez falta no desfile deste ano, sendo que sua ausência retira um pouco o brilho da competição. "Nossa vitória seria maior ainda se conseguíssemos também derrotar a Copa Lorde", diziam ontem no centro da Cidade membros de uma das escolas de samba que desfilaram.

Os turistas que lotavam os hotéis ontem mesmo começaram a deixar a Cidade, rumando para o interior do Estado ou para os seus Estados de origem. O movimento na estação rodoviária foi intenso durante todo o dia de ontem, o mesmo ocorrendo no Aeroporto Hercílio Luz. Na BR-101 o movimento também foi intenso, com grande número de turistas viajando em carros particulares.

Embora muitos dos visitantes já tivessem começado a viajar pela manhã, o movimento deu-se

com maior intensidade à tarde, pois todos estavam cansados dos bailes e se deixaram a dormir até a hora do almoço. Nos restaurantes, era comum se ver famílias ou grupos de turistas almoçando, em trajes de viagem. Fonte ligada à indústria hoteleira desta Capital, informou que, pelo que pôde ouvir e assistir, a maioria dos visitantes gostou muito do Carnaval deste ano, embora lamentando que as chuvas tivessem prejudicado os desfiles de rua. Prometiam voltar no próximo ano, mas sempre fazendo votos de que o tempo ajude.

Os integrantes das sociedades carnavalescas e escolas de samba da Capital, iniciaram conversações, visando a transferência do carnaval florianopolitano do centro da cidade para outro local mais apropriado. A medida poderia ser adotada no próximo ano, com os desfiles das grandes sociedades e escolas de samba transferindo-se para a Avenida Mauro Ramos, que passaria por uma reforma completa, procedendo-se à retirada dos canteiros e postes centrais. Simultaneamente vem sendo pregada a extinção da Comissão Organizadora do Carnaval de Florianópolis, entendendo os diretores das sociedades carnavalescas que seria suficiente uma Diretoria de Turismo melhor estruturada.

### Quanta alegria



A alegria do salão levou a jovem a subir na cadeira para que pudesse ser melhor vista e melhor apreciar os foliões que se entregavam às suas expansões carnavalescas.

### Enfermagem faz vestibular em 2ª chamada

A Coordenação do Curso de Enfermagem da UFSC distribuiu nota à imprensa ontem informando que estão abertas, no período de 20 a 23 do corrente, as inscrições para o Concurso de Habilitação à matrícula inicial no referido curso, em segunda chamada. Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Curso de Enfermagem, à rua Bocaiúva nº 60, no horário das 8 às 13 horas, munido da vida escolar do 1º e 2º ciclos, abreviatura e comprovante de pagamento de taxa de inscrição.

O concurso constará de provas escritas de Física, Química, Biologia e Português, a serem realizadas de 3 a 7 de março vindouro. Restam a preencher 19 vagas.

### Rendas ficam em exposição até amanhã

A 1ª Feira de Rendas de Santa Catarina continua sua mostra no andar térreo do Edifício da Caixa Econômica Federal, patrocinada pela Comissão Catarinense de Folclore, Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina e pela Prefeitura Municipal, devendo encerrar-se amanhã à tarde. Os promotores da mostra informaram que a exposição tem sido bastante visitada e que seu maior movimento verificou-se durante o carnaval, havendo grande afluência de turistas para conhecerem melhor as tradições rendeiiras da Ilha de Santa Catarina, inclusive o rústico processo de sua confecção, mostrando o grau de originalidade de nosso artesanato.

### Interior da Ilha recebe cine-clube

O Cine-Clube da Faculdade de Filosofia apresentará hoje às 19h30m uma sessão especial para os moradores da praia da Armazém de Sant'Ana (Armazém da Lagoinha), constando de curtas metragens em cores, documentários e filmes educativos ilustrados também em cores.

Salientam entre as películas a serem projetadas "O Marionetista", curta metragem colorido francês; "Prazza Nedele", filme tcheco-eslovaco; o documentário de média metragem "Pierre de Coubertin, O Renovador dos Jogos Olímpicos"; "Quando o Céu se Zangou", curta metragem colorido de origem francesa, e "Guerra a Los Insetos", outro tcheco-eslovaco produzidos em cores.

### Ivo Silveira recebe elogios pelo governo

Em expediente dirigido ao Secretário da Casa Civil do Governo estadual, no início da semana, o Consultor Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, manifestou sua solidariedade ao Chefe do Executivo catarinense pelo transcurso de seu triênio administrativo, felicitando-o ao mesmo tempo "pela fecunda e dinâmica administração" empreendida durante os três primeiros anos de atual gestão governamental. O Sr. Adroaldo Mesquita, na mensagem, acusa o recebimento da cópia do discurso com que o Governador Ivo Silveira relatou a sua obra administrativa, acrescentando: "a tarefa passou às mãos do Senhor Presidente da República, para que o Marechal Costa e Silva tome conhecimento da elevada con-

duta do governante catarinense à frente do Poder Executivo de Santa Catarina.

Fontes oficiais informaram que inúmeras personalidades do País continuam a dirigir mensagens ao Governador Ivo Silveira, ao tomarem conhecimento oficial das realizações efetuadas pelo atual Governo em nosso Estado.

De outra parte, ao deixar o Comando da ID-5, em Ponta Grossa, Paraná, o General Vianna Moog dirigiu a seguinte mensagem ao Governador Ivo Silveira: "No momento em que deixo o Comando da ID-5, agradeço a Vossa Excelência todas as atenções recebidas, formulando votos de novos êxitos à frente do Governo estadual, o digno que vem exercendo".

### Tabelamento da Sunab terá critério flexível

Uma comissão de alto nível, integrada por três economistas, vai indicar à SUNAB novos critérios e formulação de portarias de controle de preços, de modo flexível, a exemplo do que se fazia mediante aplicação da chamada fórmula CDL (Custo, Despesas e Lucros). O superintendente desse órgão, sr. Enaldo Cravo Peixoto, reafirma que o governo não pretende intervir nos mercados com tabelamentos rígidos de preços, mas não concorda com altas especulativas e, para impedi-las, lançará mão dos meios de controle de lucro, que não perturbem a comercialização das mercadorias.

Antes de designar a atual comissão de alto nível, dirigida pelo economista Uspiano Const-

glio, chefe da Delegacia Regional da SUNAB em São Paulo, o sr. Cravo Peixoto mandará estudar o assunto por uma comissão, no Rio, da qual fez parte o sr. Reinaldo Botrel Alvarenga, que continua interessado pelos problemas de comercialização, agora na qualidade de professor do Centro Interamericano de Comercialização (CICOM), oriundo de convênio da OEA com a Fundação Getúlio Vargas. Além dele, outros técnicos, como o coronel Amauri, da Delegacia da SUNAB na Guanabara, e os economistas Maurício Rebelo e Maurício George, do Departamento de Planejamento da SUNAB, participaram dessa primeira comissão, cujos trabalhos servirão de subsídios para a nova comissão dirigida pelo sr. Consiglio.

### Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina CURSO DE ENFERMAGEM

EDITAL 004/69

A Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, faz público, que estão abertas, na Secretaria do Curso à rua Bocaiúva 60 (Reitoria), no período de 20 a 28 do corrente mês, as inscrições para o Concurso de Habilitação à matrícula inicial do Curso de Graduação em Enfermagem, em SEGUNDA CHAMADA, no horário das 8 às 13 horas.

Os candidatos, juntamente com o requerimento, deverão apresentar: a vida escolar do 1º e 2º ciclo, abreviatura e taxa de inscrição.

O Concurso de Habilitação constará de provas escritas das matérias: Física, Química, Biologia e Português a serem realizadas no período de 3 a 7 de março.

O exame de Português é de caráter eliminatório. Datas, local, horário das provas e dos testes psicológicos e demais informações serão fornecidas na Secretaria do Curso.

O número de vagas a serem preenchidas é de 19 (dezenove). Serão publicados apenas os nomes dos classificados e em hipótese alguma será concedida vistas ou revisão de provas.

Os resultados deste concurso serão válidos exclusivamente para as matrículas a serem feitas em 1969.

Os candidatos, por ocasião da inscrição, manifestarão em documento escrito e assinado, o conhecimento e aceitação das condições e critérios estabelecidos para o Concurso de Habilitação. Florianópolis, 19 de fevereiro de 1969.

**ELOITA PEREIRA NEVES**  
Coordenadora do Curso de Enfermagem